Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1916 — N. 1.478

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,8; minima, 24,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700. Cambio, 11 15/32 a 11 19/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A razão do fracasso dos Dardanellos

As mais provaveis e interessantes consequencias da guerra

(Para A NOITE)

Não foi uma semana brilhante a que termina hoje, dia de Natal.

E a apóstrofe de Antero do Quental a um crucifixo deve soar aos ouvidos de muitos crentes:

Agora, como então, na mesma terra erma,
a mesma humanidade é sempre a mesma enferma,
sob o mesmo ermo céu, frio como um sudário...

E agora, como então, viras o mundo exangue,
e ouviras perguntar: "De que serviu o sangue
com que regaste, ó Cristo, as urzes do Calvário?"

Parece que de todos os povos cristãos aquele que maiores festas faz por ocazião do Natal é o povo inglez. No ano passado, houve, por isso mesmo, neste dia, uma especie de trégua. Este ano, porém, bem ao contrario, o governo inglez fez uma comunicação ás tropas, dizendo-lhes que não deviam esquecêr que "a guerra é a guerra" e convinha, portanto, nem relaxar a vijilancia, nem acreditar nos embustes dos alemãis, simulando manifestações de fraternidade.

O que houve de mais importante na semana foi a retirada dos inglezes da baía de Suvla, na Turquia. Em si mesma, essa operação foi conduzida com a mais extrema habilidade. O mais celebre dos criticos militares alemãis, o Major Morhadt louvou a extrema pericia com que os inglezes conseguiram abandonar essa pozição, retirando d'ai algumas dezenas de milhares de homens sem que os turcos percebessem esse movimento, sem que podessem fazer um só prizioneiro, sem que houvesse uma só morte. — Ao todo, houve trez feridos.

Tudo isso é consolador. Mas apenas consolador. No fim de contas, todos sentem que ha uma grande tristeza em vêr abandonar uma expedição, na qual se fundaram tantas esperanças. Houve, de fato, um momento em que os aliados poderam contar com a passajem dos Dardanelos. Tudo estava preparado para isso. Havia um plano que não podia falhar.

Como, porém, nessa ocazião, os aliados queriam o apoio da Grecia, foi precizo tudo revelar ao rei Constantino. Ora, o rei Constantino é um joguête nas mãos da mulher. Esta, assim que soube do que se tratava, preveniu o irmão e, quando os aliados tentaram executar o plano, tudo estava mudado, graças a ordens vindas de Berlim.

E' bom acrecentar imediatamente que estas afirmações são feitas por um jornal extremamente ponderado: o *Journal de Genève*. De mais, agora, como sempre, é necessario não esquecer que a espionajem não constitui um labéu para qualquer alemão. A rainha Sophia faz espionajem no seu alto posto com a mesma serenidade de animo que qualquer pobre diabo pago para isso. Ninguem a insulta, acuzando-a de um ato que, todavia, nos parece repugnante.

Cada povo com seus uzos.

Lembrem-se que, si alguem dissér de uma moça solteira que ela se prostituiu por dinheiro, faz-lhe a mais injurioza das acuzações. E' assim entre nós, é assim em toda a Europa. Mas no Japão é perfeitamente honrozo que uma moça solteira proceda desse modo. A mulher de um dos embaixadôres japonezes na Inglaterra foi uma corteza celebre de Tokio. Tomando-a para espoza, o marido não praticou um ato romanesco, para reabilita-la. Ela não precizava de reabilitação, porque o seu modo de ajir é considerado no seu paiz perfeitamente correto.

E' necessario recordar cazos deste genero para compreender a psicologia alemã, diante da espionajem. Não se é nem injuriozo, nem siquer grosseiro, acuzando uma rainha alemã de fazer espionajem, mesmo no trono.

Quando Guilherme II foi, ha alguns anos, vizitar o rei da Inglaterra, levou um séquito insolito de oficiais de estado-maior que se espalharam pelas cercanias do castelo em que se achava o imperador, possuidos de um grande furor fotografico — furor que se exercia principalmente sobre as fortificações e obras destituidas de estética, mas importantes do ponto de vista militar...

Como quer que seja, a expedição dos Dardanelos falhou, de um modo misteriozo, a partir do dia em que a rainha da Grecia teve conhecimento dos preparativos para ela feitos. A situação, depois de alguns combates terriveis, ficou estacionaria na parte sul da peninsula de Gallipoli. Mas o grupo, que estava em Suvla, achava-se em condições muito precárias. Não podia ai manter-se sinão com um grande, inutil e incessante sacrificio de vidas.

Essa retirada não quer, porém, dizer que os aliados estejam dispostos a abandonar tambem a extremidade meridional da peninsula. Não é que haja grande esperança de triunfo; mas os turcos são obrigados a imobilizar ai cerca de cem mil homens.

Ha muito quem acredite que a ação essencial da guerra vai passar para o Oriente — principalmente para Salonica.

E' verdade que agora os alemãis anunciam ao mesmo tempo formidaveis ofensivas a leste e a oeste, ao sul e ao norte. Mas, de fato, ninguem crê que nada se possa por ora fazer de notavel sinão no Oriente.

Para que se veja bem como as pozições na fronteira ocidental — a fronteira franceza — são dificeis de conquistar, de lado a lado, basta pensar que num dos lugares mais disputados, o cimo da montanha que se chama o Hartmansveillerkopf, as fronteiras francezas estão, ha mais de oito mezes, a sete (7) metros de distancia uma das outras!

O *Journal de Genève* é dos que pensam que a ação essencial vai ser transferida para Salonica.

Até, porém, que se chegue a uma conclu-zão, muito tempo falta ainda e desde já todos os estados em luta têm uma certeza indiscutivel: é que, seja quem fôr o vencedor — o vencedor, no fim de contas, estará quazi tão arruinado como o vencido.

O ministro alemão das finanças, bem como diversos jornais alemãis oficiozos já proclamaram que, mesmo no cazo da Alemanha vencer, cazo que lhes parece indiscutivel, haverá forçozamente uma formidavel agravação de impostos, porque pouco ha a esperar da indenização de guerra, por grande que ela seja, atendendo a que os vencidos não terão com que pagar. De mais, a propria repartição dessa indenização deve ser motivo de discussão entre os aliados.

Na França, na Inglaterra e na Italia tambem não se tem duvida sobre a futura calamidade financeira. Ela vai ser universal.

O que se prevê para o grupo vencedor é que ele ocupará por um certo tempo parte do territorio do vencido e tomará uma porcentajem do produto das suas rendas mais faceis de verificar, como por exemplo as das alfandegas.

Um economista francez publicou na *Revue Politique et Parlamentaire* um trabalho, dizendo convir que desde já se estudassem novos impostos. E para dar o exemplo ele propunha um imposto sobre heranças, graduado pelo numero de filhos.

A herança do pai de um só filho pagaria de impostos	55 °/°
— de dois	45 °/°
— de trez	35 °/°
— de quatro	25 °/°
— de cinco	15 °/°
— de seis	10 °/°
— de sete	5 °/°
— de oito e mais de oito	zero

Essa ideia viza um duplo fim: aumentar as rendas e favorecer o acrécimo de população.

Este ultimo calculo vai naturalmente falhar. A necessidade de limitar os nacimentos aparecerá cada vez mais claramente a todos os povos do mundo.

E' certo que a França ficou muito enfraquecida pelo fato de já praticar ha muito tempo essa restrição voluntaria. Mas o seu mal era que ela tinha começado muito antes dos outros povos. Dezarmou-se, quando os outros continuavam a armar-se. Agora, porém, as condições futuras do mundo vão ser tais que a propaganda do maltuzianismo se fará triunfantemente. Todos reconhecerão que é estúpido fazer o que fez a Alemanha: pregar a necessidade de aumentar a população e, quando essa população estava aumentando muito, queixar-se de que o seu territorio não bastava e era precizo fazer conquistas para dar-lhe espaço bastante.

Esse raciocinio é igual ao de um individuo que pregasse a vantajem de comer muito para engordar e, engordando, se lastimasse por ter de fazer roupa cada vez mais larga...

Outra consequencia interessante do futuro e desgraçado estado de couzas da Europa vai ser a fatal, forçoza e necessaria propaganda para o dezarmamento. Propaganda forçoza, porque não será materialmente possivel que os povos da Europa consagrem ás despezas de guerra as somas que destinavam até agora.

Um modo um pouco novo de encarar essa questão é o que sujere Wills: a supressão das marinhas de guerra.

Isso é mais facil que a supressão dos exercitos. Não se vê mesmo que inconveniente haveria para povo nenhum — a começar pela Inglaterra — si todos suprimissem as marinhas de guerra. Ora, quando os aliados vencerem, si um acordo se fizer entre eles para chegar áquele rezultado, não será dificil obter a adezão das outras nações do mundo.

—E si, mais tarde, uma nação tivér de fazer guerra a outra muito distante?

Requizitará para arma-los os navios mercantes, como se requizitam em terra os carros, os automoveis, os vagões de estradas de ferro. Nada impedirá as diversas nações de fazer construir navios mercantes, que possam ser armados quando isso for necessario, mas que em tempo de paz vivam para os misteres de paz. Evidentemente para que a tal acordo se chegue é precizo que ele seja universal e haja meio de reprimir as nações que não queiram sujeitar-se a ele. Mas, si a Inglaterra, a França, o Japão, a Russia, a Alemanha e a Austria deixarem de ter marinha de guerra e propozerem a respetiva supressão aos outros povos — a começar pelos Estados Unidos — não se vê porque os outros não adeririam a uma medida que traria economias consideraveis e nenhum perigo.

—Sonho?

—Não se vê porque. Em todo cazo, Sir Edward Grey disse que depois da guerra atual muitas couzas que eram utopicas deixariam de sê-lo...

Medeiros e Albuquerque.

EM TORNO AS RUINAS DE UM TEMPLO QUASI SECULAR

As tristes impressões de uma visita aos restos mortaes da Bibliotheca Fluminense

Um aspecto dos trabalho de remo...

"Srs. O objecto da presente reunião é o de estabelecermos um gabinete nacional de leitura, de que tanto carece esta populosa capital."

Foi com estas palavras que o Sr. Bernardo Joaquim de Oliveira, na Sociedade Philarmonica, na manhã de 11 de abril de 1847, começou seu discurso da primeira reunião de accionistas da Bibliotheca Fluminense.

"O espirito de indifferença, proseguiu o orador, segundo registou o "Diario do Rio de Janeiro" da época, consultado hoje por um dos nossos companheiros, o espirito de indifferença que grassa entre os nossos patricios, quando se trata de alguma cousa util e proveitosa ao paiz, e as minhas debeis forças foram os principaes estorvos com que tive de lutar; e nesta luta infallivelmente succumbiria, si não fosse a valiosa coadjuvação que me prestaram muitos senhores signatarios, com especialidade o Illmo. Sr. José Praxedes Pereira Pacheco e Miguel Joaquim de Andrade Almeida, que com esforços dignos de maiores elogios tanto concorreram para nos vermos hoje aqui reunidos."

Depois de expor suas idéas sobre a escolha de sete commissarios com plenos poderes constituintes para que levassem a cabo a empresa, aconselhou o fundador da agora já extincta Bibliotheca Fluminense:

"Escolhei homens intelligentes e amantes do trabalho; extremae, emfim, o melhor".

E, concluindo com muita commoção:

"A's vossas mãos entrego esta filha querida de minh'alma; protegei-a, e a sorte lhe seja propicia!"

Em seguida, contam as gazetas de então, foram eleitos os sete commissarios constituintes e acclamado presidente o conselheiro Diogo da Silva de Bivar, o qual, "em nome da sociedade e da população da capital do Imperio, agradeceu ao fundador da Bibliotheca, o Sr. Bernardo Joaquim de Oliveira, os esforços e dedicação que empregou para levar a effeito tão meritoria empresa."

Quando um curioso da geração moderna, depois de ler taes noticias, compulsa inutilmente os diccionarios biographicos e não encontra na rapidez da reportagem nenhum traço desse Sr. Bernardo Joaquim de Oliveira, não pode reprimir um movimento de respeito e admiração pelos homens antigos, que, como o fundador da Bibliotheca Fluminense, executaram trabalhos de vulto em meio da indifferença do paiz.

Depois deste fugitivo commentario não é necessario se dizer mais nada para fornecer aos leitores uma idéa do espectaculo desolador que vem ha tempos carregando de tristesa os frequentadores da Bibliotheca Fluminense, cujos livros, de accordo com a determinação dos ultimos accionistas, foram doados á Bibliotheca Nacional.

O Dr. Cicero Peregrino já enviou para ali varios funccionarios encarregados do transporte da doação, alguns dos quaes confessaram ao nosso representante que viam com espanto certo accionista fazer continuos carregamentos de livros para sua casa, a pretexto de deleitar membros de familia com leitura de romances.

E' de confranger a alma o estado em que, por culpa propria ou não, deixaram os responsaveis pela Bibliotheca Fluminense, que se acha no 2° andar do edificio da rua do Ouvidor. O nosso companheiro que ali penetrou, acompanhado do Sr. Galvão Britto, funccionario da Bibliotheca Nacional, foi logo de entrada tropeçando num sermonario de padres menores de collegios evangelistas de Portugal, e, num movimento instinctivo de amparo foi bater com as mãos num livro historico de 1570, si é que se pode dar nome de livro áquillo que as traças reduziram a uma peça de rendas...

Foi neste momento que ficou a lhe sorrir o perfil endiabrado de Macchiavelli, xilographado numa edição rarissima de 1550, onde se lia: "Tutte le opere di Nicolo Machiavelli cittadino et secretario fiorentino". No desejo de folhear a obra do frio e logico fundador da politica moderna, o nosso companheiro se esqueceu de erguer do chão o retrato de Mme. de Stael, que pertencera ao livro com que a elegante escriptora volveu a attenção da França para as cousas da Allemanha.

Edições antigas das obras metaphysicas de Caudillac descansavam cheias de pó sobre a Chronica dos Carmelitas Descalços, offerecida por frei João do Sacramento, leitor de theologia, a D. João V. Um dos sete volumes da historia geral de Portugal e suas conquistas, offerecida a "nossa senhora D. Maria I por Damião Antonio de Lemos", misturava-se, descadeirado em meio de obras estripadas, com o 5° ou 6° volume da Monarchia Lusitana, do fastidioso Frey Bernardo de Britto.

Emquanto isto tudo era apressadamente observado, o Sr. Cicero Galvão, guiando nosso companheiro, ia contando como um dos accionistas pretendeu subtrahir daquelle andar um album offertado á Bibliotheca pelo barão Homem de Mello.

Seria porém necessario muito enumerar para se dar um simples resumo das notas colhidas pelo nosso companheiro.

Dirá porém alguma cousa da Bibliotheca o Dr. Dias de Barros, que lhe frequentou as salas de leitura durante 14 annos.

Procurado pelo nosso representante, informou aquelle clinico possuir a Bibliotheca Fluminense cerca de 40.000 volumes, sendo uma de suas maiores riquezas a collecção de jornaes, mappas e manuscriptos.

—Basta lhe dizer, informou ao nosso redactor o Dr. Dias de Barros, que existe ali uma edição completa da "Aurora Fluminense", fundada por Evaristo da Veiga; outra da "Astréa", sem citar o "Reverbero", folha rarissima da época da regencia, e varias encyclopedias de reconhecido valor."

A' Bibliotheca parece que se extingue por falta de recursos, visto que a trimensalidade de 5$ e os poucos associados não bastavam a cobrir as despesas de conservação.

UM SUCCEDANEO Á CARNE SECCA?

A municipalidade argentina e o "beef" do cavallo

Um telegramma de ante-hontem, de Buenos Aires, trouxe-nos a noticia de estar a municipalidade daquella capital resolvida a autorisar a venda da carne de cavallo, nos açougues, submettendo-a, porém, a uma rigorosa fiscalisação, que será feita por veterinarios especialmente designados para esse fim. Quanta gente, por ahi afora, não torceu a cara, enojada e com repugnancia, em lendo o telegramma referido ou as linhas acima? A uma respeitavel porcentagem, entre nós, ha de parecer— temos a certesa disso— que a carne de cavallo não deve servir para a alimentação do homem. E' um engano.

A carne de cavallo, cuja venda o governo argentino, ao instante, resolve autorisar nos açougues de Buenos Aires, ha muito que faz a alimentação de grandes centros europeus, e entra, hoje, em maior ou menor escala, no consumo de todas as capitaes do Velho Mundo. E' uma carne de qualidades sobremodo apreciaveis, superior mesmo, conforme opiniões baseadas em experiencias definitivas, por parte de competentes na materia. Não ha, pois, razão de extranharem os nossos patricios, agora, a noticia alludida, vinda de Buenos Aires; imperdoavel e deponente será, amanhã, qualquer movimento seu de repulsa, no caso do governo brasileiro, por uma medida preventiva, economica, de boa administração, portanto, autorisar a sua venda.

O nobre animal prompto a ser carneado

O Dr. Paulino Werneck, isto é, o proprio director da Hygiene Municipal, com quem falámos sobre o assumpto de que vimos tratando, nos declarou: não vejo nenhum inconveniente no consumo da carne de cavallo. Na França, na Allemanha, na Austria, na Inglaterra e outros paizes, ha muito tempo que a carne de cavallo faz parte da alimentação humana. Na França, ha 40 annos que se come essa carne, havendo até açougues especiaes para o mercado de semelhante genero. E não consta, dahi, nenhum prejuizo á saude publica. Ha tratados sobre a alimentação, em que a carne de cavallo figura como genero aconselhado ao consumo do povo."

Entre nós, entretanto, ter-se-ia de lutar contra uma invencivel repugnancia, oriunda do habito e tambem, provavelmente, de uma justa gratidão a tão nobre e tão serviçal animal.

A situação de miseria dos sargentos expulsos

Os commentarios, a respeito, do Sr. ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 31 (A NOITE) — Os sargentos desligados das fileiras, por estarem envolvidos no ultimo movimento revolucionario dahi, os quaes aqui chegaram em numero de 72, compareceram incorporados ao Quartel General desta região, pedindo passagem de volta para o Rio de Janeiro, onde deixaram desamparadas suas familias.

O general Gabino Besouro, commandante da 7ª região, não attendeu ao pedido, negando as passagens.

Em vista disso os sargentos realisarão amanhã um bando precatorio para arranjar o valor das passagens.

Esses inferiores estão miseravelmente vestidos com roupas velhas e esfarrapadas e em lastimavel estado de sujeira, impressionando fortemente a população.

O telegramma acima, recebido do nosso correspondente no Rio Grande do Sul, lemol-o, pela manhã, para o Sr. general Caetano de Faria, pedindo-lhe nos désse a respeito outras informações.

O titular da pasta da Guerra, terminada a leitura que lhe fizemos do despacho acima, declarou-nos, francamente, não ter recebido, até agora, nenhuma communicação a respeito, do seu collega, general Gabino Bezouro, commandante da 7ª região, á qual pertence o Estado do Rio Grande do Sul.

Continuando, disse-nos o general Faria:

—Está no seu papel o general Gabino; fez muito bem em não satisfazer o pedido dos sargentos, negando-lhes as passagens solicitadas.

Esses inferiores, como excluidos do Exercito pelo acto indisciplinar que praticaram, nenhum direito têm á passagens. Nem mesmo as praças ou inferiores que dão baixa têm direito a semelhante regalia. A unica cousa que se lhes concede, isto é, aos que saem do Exercito por baixa, é passagem para o logar do seu nascimento, e não para o local onde estão suas familias, com que nada temos. Aos excluidos nem para os logares de nascimento são dadas passagens.

Assim, fazem muito bem realisando bandos precatorios, no que só compete providenciar a policia local.

Quanto a andarem esfarrapados e sujos, a culpa é delles, que são relaxados.

Excluidos do Exercito ou dando baixa, têm os soldados a roupa que trouxeram: não tendo nenhuma, não leva nenhuma, pois que o Exercito não tem nem póde manter rouparias.

Ainda, por uma concessão toda especial, permitte-se que elles levem o fardamento kaki, isto é, aos que dão baixa, aos que concluiram o seu tempo de serviço com aproveitamento para o Exercito.

Aos excluidos concedeu-se tambem isso. Que querem mais?

Já se explicou, e vocês da imprensa mesmo registaram, que, transferidos para as regiões, esses inferiores eram, depois de cumpridas as penas, soltos, ou melhor, excluidos no proprio local das suas prisões.

E não havia nisto qualquer acto perverso, mas simplesmente uma maneira de manter a disciplina nesta região.

BOLETIM DA GUERRA

Cresce a actividade em todas as frentes

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ACTIVIDADE DOS «ZEPPELIN»

Um «raid» sobre a costa nordeste da Inglaterra com sete dirigiveis. Uma terceira tentativa contra Paris. Os prejuisos causados pelo primeiro «raid» a Paris elevam-se a um milhão de francos.

Os dirigiveis allemães que atacaram a costa nordéste da Inglaterra ou sairam de Ostende ou de um ponto proximo da costa belga, ou então de Cuxhaven, fazendo assim cerca de 600 kilometros antes de attingir a costa ingleza

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informa-se que uma esquadrilha de seis ou sete "Zeppelin" evoluiu durante a noite sobre o littoral nordeste da Inglaterra, lançando bombas em diversos logares.

Até ás dez horas, não se publicaram a respeito outros pormenores.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um dirigivel allemão voltou a evoluir sobre Paris, sendo no entanto vivamente atacado e obrigado a fugir.

As dezesete bombas que o "Zeppelin" lançou ante-hontem á noite sobre esta capital causaram prejuizos no valor de um milhão de francos. Foram encontradas intactas uma bomba de 104 kilos e outras de 65 e 57 kilos, todas ellas carregadas com trinotrolueno.

O numero exacto de victimas é de 29 mortos e 30 feridos.

LONDRES, 1 (Havas) (Official) — A léste e nordeste do condado de Midland evoluiram durante a ultima noite seis dirigiveis allemães, typo "Zeppelin", os quaes lançaram bombas.

Os prejuizos conhecidos não têm importancia.

LONDRES, 1 (South American Press) — Seis ou sete "Zeppelin" atacaram as costas léste e nordéste da Inglaterra hontem de noite. Até este momento sabe-se que os prejuizos foram insignificantes.

Tambem hontem de noite outro "Zeppelin" tentou atravessar as linhas francezas, ao norte de Compiegne, e seguir na direcção de Paris. Foi, porém, descoberto pelos projectores e fugiu.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um successo dos inglezes na Belgica. Na frente franceza, duellos de artilharia.

LONDRES, 1 (A NOITE) — As forças inglezas que operam na Belgica penetraram nas trincheiras allemãs entre Kemmel e Wytschaete, que estavam cheias de soldados. Os allemães mostraram-se muito surprehendidos ao ver os inglezes, que os atacaram de surpreza. O inimigo soffreu importantes baixas.

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado do War Office:

"As nossas tropas penetraram numa trincheira allemã, perto da estrada de Kemmel a Wytschaete.

A nossa artilharia manteve-se activissima nas circumvisinhanças de Fricourt, ao norte de Loos, e em Wulverchem."

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilharia de grosso calibre canhoneou efficazmente as organisações defensivas do inimigo e bem assim a ponte de Steenstraete, cuja base do léste ficou damnificada.

Ao sul de Roye os nossos canhões de trincheira destruiram as obras fortificadas adversas da região de Fresnieres.

Ao norte de Saint-Mihiel as nossas peças de longo alcance bombardearam os acampamentos inimigos em Conflans e Saint-Maurice."

EM TORNO DA GUERRA

Impressões da visita do kaiser a Nisch. Guilherme II almoça com os operarios da fabrica de munições. As atrocidades dos teuto-bulgaros na Servia. Tres mil mineiros inglezes em greve pacifica.

LONDRES, 1 (A NOITE)—O correspondente do "Daily Mail" nos Balkans enviou-lhe agora uma carta, via Bucarest, contando-lhe as suas impressões sobre a visita do kaiser a Nisch, impressões que resumidamente já telegraphara ao seu jornal ha cerca de oito dias.

Diz esse jornalista:

"Eis como almocei com o kaiser em Nisch: tinha desejos de visitar a fabrica de munições que a casa Krupp installara naquella cidade. Disfarcei-me em operario e, assim, obtive a minha entrada para as officinas. No dia seguinte, o kaiser, com toda a sua "pose", foi tambem visitar a fabrica e deu-nos a honra de almoçar com todos nós, operarios. No outro dia, o gerente da fabrica despediu-me... porque eu não sabia trabalhar.

Não tenho, julgo eu, necessidade de lhe dizer que a situação na Servia vae de mal a peor. Os teuto-bulgaros exigem dos servios todos os cereaes que estes possuem. Alguns rendeiros, que esconderam varios saccos de trigo e de milho, tiveram as suas casas varejadas: encontrados esses cereaes foram todos enforcados."

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Declararam-se em parede 3.000 mineiros de Glasgow, como protesto á reducção de salarios.

Por emquanto a attitude dos paredistas tem sido pacifica.

PELA HYGIENE

Uma lagoa de larvas

A agua é estagnada e as larvas pullulam. Não é em Jacarépaguá, nem no Matto-Grosso, é na rua Euclydes da Cunha, 7° districto sanitario

CURA DA EMBRIAGUEZ

Vicios não faltam á humanidade. A ruina da bolsa e da saude estão a cargo do jogo e da "molicie" como diziam os antigos e do fumo e do sorvete e do opio e da collecção de sellos e do alcool e das outras pragas conhecidas. Em geral cada uma dellas, de per si, basta para dar cabo de um vivente. Mas não são vedadas as accumulações. Antes formam a regra. De todos os vicios, porém, o mais repulsivo, na apparencia, é a embriaguez.

O individuo que vae entregar ao banqueiro do "bacarat" o dinheiro alheio, ou mesmo proprio, faz jús a uma collecção de epithetos, dos quaes o mais brando é "idiota". Mas, ao despregar os cotovelos do panno verde, arruinado, elle póde atravessar o salão com passo firme, em caminho do suicidio ou da cadeia. O bebedo não. Tendo praticado uma falta na realidade menor, as consequencias são mais repugnantes; marcha em zig-zag, com as pernas em tesoura, a espinha desvertebrada, a lingua pastosa, deshumanisando-se para se converter em um bruto.

Por isso em todos os tempos se tem procurado combater a embriaguez, com tratamentos de efficacia mais ou menos precarios. Uma das primeiras medidas de guerra dos alliados foi a condemnação do "wisky" pela Inglaterra e do "vodka" pela Russia. A França não precisou condemnar o "champagne", porque os allemães beberam todo o que havia.

Ha sempre muita gente á cata de uma cura efficaz da embriaguez. Eu só conheço uma, mas é garantida. E' uma "sympathia". Opera-se do seguinte modo:

Toma-se uma imagem de Santo Antonio, benta e de páo; uma espingarda carregada de chumbo; uma garrafa de aguardente. Colloca-se o santo sob pontaria, a vinte passos e dirige-se-lhe esta apostrophe:

Senhor Santo Antonio
Da terra bemfeitor
Querido do Senhor
Tirae o vicio do Liborio
E segui no vosso andor.

Desfecha-se-lhe o tiro. Descravam-se depois da imagem tres bagos de chumbo, que se põem de infusão na aguardente e se dá ao ebrio a beber. E' infallivel.

De uma feita, no interior, assisti a essa operação. O bebedo tambem estava presente, aguardando esperançoso a garrafa preparada, para começar ali mesmo o tratamento com o primeiro gole. Era um pobre caipira que tinha intenso desejo de deixar de beber.

—Você acredita nessa "sympathia"? — perguntei-lhe.

—Ora "seu" doutor — respondeu elle — como não hei de acreditar, si ella já me curou oito vezes?

R.

Uma roleta que da de lucro liquido cem mil pesos

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O jogo da roleta, no edificio do Parque-Hotel, cuja exploração é feita pela Municipalidade desta capital, produziu durante o mez de janeiro findo um lucro liquido de 100.000 pesos.

"Ar" livre...

"O chefe de policia prohibiu a representação de certa peça genero livre e tomou providencia afim de acabar com o theatro licencioso."

O theatro — Que incongruencia! Numa época em que estão em moda os espectaculos ao ar livre, prohibir-me fazer peças de ar muito mais livre!

Écos e novidades

Para evitar que se repetissem os escandalos do quatriennio de lama, e cujas funestas consequencias o Thesouro esta soffrendo agora, o Congresso votou uma disposição mandando que se responsabilisassem as autoridades que demittissem illegalmente quaesquer funccionarios. Era, não só uma providencia tendente a moralisar a administração publica como necessaria para acabar com a facilidade com que por interesses politicos se faziam demissões, que depois eram annulladas pelo poder judiciario, com grave damno para os cofres publicos.

Mas, ao que parece, nem com essa providencia se conseguiu corrigir esses criminosos abusos; pelo menos no Espirito Santo a paixão politica já está fazendo com que se exonerem, demittam ou suspendam funccionarios que não deviam ser attingidos pela lama da politicagem. Segundo noticias recem-chegadas da Victoria, já foram removidos os Srs. Silva Santos, da Delegacia Fiscal, e o inspector de consumo José Simões Filho, aquelle para o Rio Grande do Norte e este para o Acre. Já foi demittido o porteiro cartorario da Alfandega, Sr. A. Lima de Souza Matta. O administrador dos Correios, Dr. Bernardo Café, foi chamado ao Rio, sendo mandado addir á Directoria Geral. Tambem foi chamado o contador dos Correios, Sr. Antunes Barbosa.

Na Victoria diz-se que o Sr. senador João Luiz Alves anda com uma lista de todo o funccionalismo federal, ao qual directa ou indirectamente ameaça, "sob pena de demissão ou transferencia", caso não se decidam a trabalhar pelo candidato da opposição.

Ora, isso além de ser uma indecente patifaria, depõe muito contra as tão apregoadas disposições do Sr. Wenceslão Braz, em moralisar a administração e cumprir a lei.

E ha ainda a notar o aspecto antipathico de uma campanha que recorre a processos tão odiosos e que póde prejudicar nos seus resultados as possiveis boas intenções do governo federal em arrancar o Espirito Santo ás garras dos Monteiros.

* * *

O espectaculo do theatro Carlos Gomes terminou hontem depois de meia noite e o do Recreio quasi á uma hora! E só citamos estes dous, por serem os unicos theatros onde actualmente se representam espectaculos completos; porque já é praxe no Rio que todo o espectaculo—como ainda ha pouco os do circo do S. Pedro—finalisam sempre depois da hora marcada no regulamento. A policia não se preoccupa absolutamente em chamar as empresas ao cumprimento do dever, dando com essa condescendencia mais um triste exemplo da sua desmoralisação e do seu desconceito.

Ainda hontem, no jardim do Carlos Gomes, um dos directores da companhia que ali trabalha, contava o que succedera em S. Paulo, por occasião da estréa. Quando foi tirar a licença na policia, o representante da companhia ouviu da autoridade que all, em S. Paulo, era costume cumprir-se á risca o regulamento policial; e que por esse regulamento nenhum espectaculo poderia passar da meia noite, assim como não seria permittida a entrada de pessoas extranhas na caixa do theatro, caso isso conviesse á empresa.

Mas, acostumados no relaxamento do Rio, os directores acreditaram que aquillo era dito por dever de officio. Na noite da estréa o espectaculo terminou depois da meia noite. No dia seguinte, porém, chegava ao escriptorio da empresa um funccionario com o talão para o pagamento de uma multa de cincoenta mil réis. O director bufou, mas pagou. Nessa noite, porém, o espectaculo ainda terminou depois da hora regulamentar. Mas, no dia seguinte, a multa já foi de cem mil réis. E além da multa a empresa recebeu a visita de uma autoridade policial, que avisou que a nova multa seria acompanhada da cassação da licença, visto como a policia estava disposta a tomar como um acinte a teimosia da companhia em não cumprir o regulamento. O resultado foi de nunca mais espectaculo algum finalisar depois de meia noite...

Com a entrada na caixa deu-se a mesma cousa. A policia só consentia na entrada dos bombeiros, autoridades em serviço e pessoal da companhia. Mais ninguem.

O Sr. Dr. Aurelino não concorda commosco em que esse contraste depõe muito contra a policia do Rio? E que não seria talvez preferivel que se acabasse com o regulamento dos theatros a vel-o diariamente rasgado, com a connivencia das autoridades?

A COLLABORAÇÃO D'«A NOITE»

Os artigos do Tenente Nogi

Temos o prazer de annunciar que o illustre official, que assigna os seus artigos de critica militar com o pseudonymo «Tenente Nogi», vae recomeçar a sua assidua collaboração para esta folha, interrompida por força de multiplas e urgentes occupações que lhe tomavam todo o tempo.

Já temos em mãos o primeiro da segunda serie de artigos do Tenente Nogi e esperamos poder publical-o amanhã, sob o titulo generico de «A derrota decisiva da Allemanha» e tratando dos seguintes assumptos: A bravata tedesca sobre a Servia e Montenegro. — A significação estrategica de Salonica. — Mais um fracasso estrategico do estado-maior tedesco.

O precioso talisman

De facto a Joalheria Aguiar, á rua do Ouvidor, 143, depois que expoz á venda o Porte Bonheur de 1916 — Figa Mignon — ao preço de 3$000, tem distribuido a felicidade a centenares de pessoas.

O novo presidente da Côrte de Appellação

No Ministerio do Interior, na presença do Sr. ministro da Justiça, de desembargadores, de juizes e demais pessoas gradas, tomou hoje posse do cargo de presidente da Côrte de Appellação, o Sr. desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O Tribunal de Relação do E. do Rio

Sob a presidencia do desembargador Carlos Bastos, realisou-se hoje a primeira sessão ordinaria do corrente anno do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Compareceram todos os desembargadores.

A "industria" do contrabando

COMO SE O FAZ POR MEIO DO "BREU"

Que leitor da A NOITE, indo a bordo embarcar um amigo, por exemplo, não viu ainda atracado á proa dos navios um bote, cheio de laranjas, bananas, abacaxis e paraty?

Este bote é o que se denomina "breu", e tem uma funcção muito particular. O "breu" é dirigido por um catraeiro e um individuo falando bem o hespanhol, o francez e o italiano.

Atracado á proa dos transatlanticos, o "breu" vae vendendo as frutas em um cestinho, que é guindado por uma corda. Escusado é dizer que o freguez manda primeiro, "as pesetas" dentro do cesto para, depois, subir a fruta desejada...

O verdadeiro mister do "breu", porém, não é o da venda de frutas. Elle leva, até alta noite, no costado do navio para passar por inter-

Um transatlantico ancorado no porto, tendo á sua proa o bote do "breu" e a infallivel cestinha

medio do cestinho o contrabando de algumas duzias de pares de meias de seda e uma ou duas caixas de charutos.

O contrabando do "breu" é, principalmente, de perfumarias, gravatas, relogios de nickel e todos os objectos pequenos que não despertam, de prompto, a attenção dos guardas aduaneiros.

Os tripolantes do "breu" mantêm amisade principalmente com os "maitres d'hotel" de 2ª classe e com os barbeiros tambem desta classe.

Uma vez passado o contrabando, o "breu" colloca num fundo falso dentro do bote, que fica á popa e... mansamente... sem mais incommodos, elle aproa em direcção á Quinta do Cajú, onde tem o seu quartel-general. Alli, elle é recebido pelos "interessados", que arrematam immediatamente a passagem do contrabando.

Os arrematadores do contrabando do "breu" são vendedores ambulantes, que andam pelos cafés a vender, clandestinamente, meias, gravatas, capas de borracha, etc., etc.

Não é só essa a funcção do "breu".

Entrega-se elle tambem á pilhagem.

As chatas que embarcam café são, depois, visitadas pelos "breus" que fazem a "varredura". Os "breus" depositam, então, o café em latas, vendendo estas, depois, por bom preço.

Ha casas de "breus" na Quinta do Cajú que têm um "stock" numeroso. São verdadeiros armazens.

Desde o ferro velho até a bebida fina lá se encontra.

A policia, varias vezes, tem feito importantes apprehensões, mas o apprehendido é entregue, em seguida, porque o embarcador raramente dá pela falta do roubado.

Os botes dos "breus" são tambem muitas vezes contratados para as passagens de grandes contrabandos.

Quando elles se entregam a essa tarefa vão geralmente "garantidos"...

Ainda ha poucos dias, um "breu" passou um grande contrabando de bordo do paquete "Minas Geraes", e a lancha da Alfandega, que o perseguiu "parou", porque a gazolina acabou...

Ha ainda um contrabando perigoso: é aquelle passado fóra da barra.

As mulheres barbadas

O "Poudre Epilatoire", que é essencialmente efficaz e absolutamente inoffensivo, prepara-se no momento opportuno, conforme as indicações dadas no vidro, constituindo um dos raros depilatorios que não contêm nenhuma substancia irritante. Differe de todos os outros pela ausencia completa de cal, de potassa causticante e de composições arsenicaes. A primeira applicação destróe o pello pela raiz, fazendo com que elle cresça de novo, muito lentamente, com uma pennugem debil e descolorida. As applicações seguintes murcham progressivamente a pupilla até á sua destruição completa. Preço do vidro, seis mil réis; encontra-se á venda no Institut Physioplastique, de Mme. B. da Graça, á rua Uruguayana n. 41, 1º andar.

Nomeações para a Fiscalisação do Porto da Bahia

O Sr. ministro da Viação assignou, á tarde, as seguintes portarias de nomeação para a Fiscalisação do Porto da Bahia:

Para o quadro effectivo: engenheiro ajudante, o engenheiro Vital dos Santos Souza; escripturario, Mario de Castro Lima.

Para o quadro extraordinario: engenheiro de primeira classe, o engenheiro Luiz Teixeira de Carvalho; engenheiro de segunda classe, o engenheiro Albino Pires Argollo; conductores de primeira classe, os engenheiros Alberto Baptista Pereira e Alvaro da Silva; conductores de segunda classe, Bellarmino Ferreira Lima e Edgard Geiger; 1º escripturario, Pedro Francellino Bulcão; e 2º escripturario, Aloysio Henrique Martinelli.

Todos esses funccionarios serviram nas extinctas commissões de portos da Bahia e Aracajú.

Pedro Vieira e Attilio Montovani vão ser removidos da Correcção para a Detenção

Pela 2ª Vara Criminal foram dadas as providencias para que Pedro Marcellino Vieira, que teve sua pena recentemente commutada pelo governo, e Attilio Montovani, companheiro de processo de Vieira, sejam transferidos da Correcção para a Detenção, onde ambos vão ainda cumprir as penas que lhe foram impostas. Attilio Montovani terá que, na Detenção, cumprir a pena de prisão por 2.208 dias, 22 horas e 18 minutos, e Pedro Vieira, pela conversão da multa em pena de prisão, a de 245 dias, 10 horas e 29 minutos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRENTE ITALIANA

Ezio Garibaldi, fóra de perigo, prevê que a guerra terminará antes do fim do anno pelo esgotamento dos austriacos. Cerca de setenta mil austriacos cegos no Isonzo.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O coronel Ezio Garibaldi, que fôra ferido durante os encarniçados combates para a conquista do Col di Lana, foi ha dous dias operado na garganta e está hoje considerado fóra de perigo. Ezio Garibaldi negou-se terminantemente a que os medicos o anesthesiassem. A' operação assistiram sua mãe e suas irmãs. A rainha Helena e os principes mandaram diariamente um palaciano saber noticias do bravo militar.

Um jornalista conseguiu, com permissão dos medicos, falar hontem com Ezio Garibaldi, que contou ligeiramente a maneira como fôra ferido e narrou, com côres vivas, os encarniçados combates travados no Col di Lana. Julga elle que a guerra terminará antes do fim do anno, pois os austriacos mostram-se fatigadissimos e não combatem mais com aquelle ardor dos primeiros tempos. Os prisioneiros austriacos são unanimes em confessar que nas fileiras reina o maior desanimo. Muitos delles espontaneamente abandonaram as armas para se entregarem aos italianos."

LONDRES, 1 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes suissos, na região montanhosa do Isonzo têm sido feridos muitos milhares de soldados austriacos e italianos com estilhaços de pedra partidos pelas granadas. Um medico de Laibach calcula que tenham sido recolhidos nos hospitaes, assim feridos, uns 70.000 austriacos, a maiorida dos quaes podem ser considerados cegos.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

Interessantes informações segundo a imprensa germanica

LONDRES, 31 (Recebido pela legação ingleza)—O correspondente berlinez do "Fremdenblatt" refere, em um numero de janeiro, que o ultimo anno terminou no mercado de cambio de Berlim com um agudo descontentamento. Até meiados de outubro o cambio esteve sob a influencia de tendencias de especulação ultra-enthusiasticas, sem que se prestasse attenção ás advertencias dos que exclamavam que o momento não era propicio á especulação feroz.

O primeiro golpe soffrido pelas inopportunas especulações foi vibrado pelo cancellamento total da moratoria para o mercado de cambio, e este penoso desapontamento foi um signal para a reducção geral dos preços exagerados; mas a depreciação dos valores foi grandemente incrementada pela declaração feita pelo ministro das Finanças do Imperio com relação ao augmento de impostos.

Um correspondente do "Munchner Neueste Nachrichten", fazendo no numero de 14 de janeiro, uma exposição das tendencias do mercado de cambio, diz o seguinte: "O negocio feito está sendo limitado aos profissionaes, em contraste absoluto com a atmosphera optimista. Os titulos "de par" são pouco attrahentes; as acções de bancos, de companhias de navegação e de empresas industriaes, que não estejam trabalhando para o Ministerio da Guerra, não são muito procuradas."

O "Deutscher Reichsanzeiger", de 19 de janeiro, publica uma proclamação emanada da Secretaria Imperial Allemã de Abastecimento, solicitando attenção para a importancia de se cuidar de um cultivo apropriado de cevada e aveia na proxima primavera, evitando-se a destruição das sementes. Devido ás más condições do tempo em 1915, a cevada e a aveia soffreram immenso com a maturação muito prematura, quer na germinação, quer no crescimento, e muitos agricultores não possuem, em consequencia disso, as quantidades necessarias para a renovação das sementes. Não se deve suppor que a má qualidade possa ser compensada pela semeadura excessiva. As sementes devem ser cuidadosamente seleccionadas e as quantidades prescriptas não podem ser excedidas.

Conforme o "Berliner Tageblatt" de 20 de janeiro, está officialmente annunciado que a questão dos preços maximos para os vegetaes está sendo carinhosamente estudada. Crê-se que é inevitavel um augmento de preço para a ultima parte do inverno e para a primavera, devido principalmente ao gasto e ao desperdicio derivado da armazenagem dos vegetaes; e considera-se como medida essencial o estabelecimento de preços maximos para a venda a retalho, medida que será introduzida em toda a parte pelas autoridades locaes.

As requisições de oleo do "stock" de graxas no interior do paiz, a sua retenção como para fins considerados de maior importancia nacional que a producção de sabonetes de "toilette", deixa os fabricantes de sabão, segundo o "Seinfensiedlers Zeitung", de 15 de dezembro, em situação de difficuldade, pela falta de materia prima. Na falta de oleo de coco, que não pode ser utilisado devido á elevação do preço, e porque foi requisitado para a fabricação do margarino, tem se recorrido ás resinas. Em 23 de novembro as associações de lavanderias de Berlim e de todo o paiz, submetteram á apreciação do chanceller do imperio um memorial sobre a questão do sabão, que se torna cada vez mais perigosa e difficil de resolver.

As lavanderias salientam o facto de que tambem as lavanderias militares estão ameaçadas de não poderem obter os necessarios fornecimentos de material para a lavagem de roupas, podendo assim affectar os fornecimentos das administrações civis e militares, inclusive grande numero de hospitaes.

O "Berliner Tageblatt", de 16 de janeiro, faz um appello ao publico para que ceda o ouro e as joias, afim de melhorar as reservas ouro do "Reichsbank", em vista da incerta duração da guerra e da patente necessidade de ouro. O "Frankfurter Zeitung", de 6 de janeiro, diz que o imperial departamento dos cereaes calculava ceder ao consumo publico cem mil toneladas de trigo; mas que, em consequencia do desconcertante resultado do balanço de novembro, resolvera reduzir a trenta mil essa cessão.

O "Die Zeit", de 12 a 14, transcreve uma noticia do "Prazer Tageblatt" sobre o sequestro do cobre do tecto de Zech e outros bancos, casas de commercio e escolas de Praga, accrescentando que o trabalho de retirada e remoção desse material está continuando.

Por um decreto de 26 de dezembro, os tectos de cobre de nove egrejas foram requisitados, sendo que o da egreja de Hard foi substituido por outro de ardosia.

NA FRENTE RUSSA

Um successo dos russos na Galicia. Atrocidades austriacas.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Cercámos e anniquilámos um grande contingente austriaco no curso médio do Strypa. Ao longo dessa frente houve numerosos e encarniçados combates corpo a corpo. Matámos grande numero de soldados e os restantes foram feitos prisioneiros."

LONDRES, 1 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Petrogrado informa que, segundo uma nota officiosa ahi publicada, sabe-se agora que os austriacos fuzilaram, a meados de junho, quinhentos russos que se tinha negado a cavar trincheiras na aldeia de Hozensas. Esses pobres homens foram antes submettidos ás maiores torturas. Apenas quatro delles puderam escapar. Os alumnos da Escola Militar de Vienna deram mostras de grande crueldade, offerecendo-se para torturar os russos e depois os fuzilar.

O AVANÇO RUSSO NO CAUCASO

Erzerum na imminencia de cair nas mãos dos russos. Os turcos concentram-se no valle da Halys. Cem mil turcos cercados em Erzerum.

A actual linha russa no Caucaso começa no mar Negro, apoia-se em Tortum e Melazkert para o cerco de Erzerum e termina em Karakhan, sobre o lago Van. Os russos marcham agora pelo valle do Euphrates sobre Musch, de ond cattingirão a Armenia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os telegrammas de Petrogrado informam que a victoria alcançada pelos russos sobre os turcos no Caucaso foi muito maior que ao principio se suppunha.

As forças russas cercam agora completamente a praça de Erzerum, dentro da qual julga-se estarem uns 100.000 turcos.

Os russos avançaram tambem ao norte de Erzerum, na região de Torum, e no sul avançam sobre Musch, no valle do Euphrates.

Em toda essa região os russos fizeram numerosos prisioneiros e apoderaram-se de grande quantidade de material bellico e de muito gado.

Sabe-se que o grosso do Exercito turco, que estava a oéste de Erzerum, fez um grande recuo e concentra-se actualmente no valle do Halys (Kizil) apoiado em Siva e em Angora.

PETROGRADO, 1 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na frente de oéste, actividade da artilharia allemã.

Augmenta o numero de desertores no exercito inimigo.

No Caucaso, depois do successo que obtivemos contra o centro do Exercito turco, começámos a perseguil-o e lançámos as nossas vanguardas contra as fortificações de Erzerum, obrigando simultaneamente o inimigo a evacuar as regiões de Malazghert e Khuyskala e a retirar-se para o valle de Musch.

Fizemos numerosos prisioneiros."

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Segundo telegramma de Constantinopla, via Sofia, consta que 3.000 persas, armados e municiados, vindos de Louristan, fizeram juncção com os turcos em Kirmanchah, afim de dar combate aos russos que estão avançando cada vez mais em territorio persa.

LONDRES, 1 (South American Press) — Dizem de Petrogrado que, devido ao grande ataque dos russos, as forças turcas que defendem Erzerum estão completamente isoladas do grosso do Exercito ottomano, cuja ala esquerda está cercada diante daquella cidade.

O corpo de Exercito turco que se dirigia para a Mesopotamia, afim de soccorrer as forças que combatem ali contra os inglezes, foi detido e disperso pelos russos nas montanhas da Armenia. Parte dessas tropas voltou novamente para a frente do Caucaso.

NOS BALKANS

Os grandes resultados do raid francez a Monastir. Servios e montenegrinos juntam-se e impedem o avanço dos austriacos sobre Durazzo. Os inglezes occupam novamente Kum-Kale, á entrada dos Dardanellos.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informa-se que no novo "raid" que os aeroplanos francezes fizeram sobre Monastir, as cento e tantas bombas que ali deixaram cair destruiram ou damnificaram gravemente os quarteis que os bulgaros haviam construido nos arrabaldes da cidade, o Club Militar, a municipalidade e o Quartel-General. Tambem soffreu grandes estragos o parque de artilharia bulgara.

Os bulgaros haviam fortificado poderosamente todas as colinas que rodeam Monastir. Os aeroplanos francezes deixaram cair sobre essas posições algumas dezenas de poderosas bombas que, ao explodir, causaram ao inimigo grandes prejuizos. O numero de victimas é tambem muito grande.

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Valona:

"Os servios e montenegrinos, unidos, tentam-se oppor ao avanço para o sul dos austro-hungaros. As forças servias e montenegrinas que estavam em Scutari e que, devido á superioridade numerica dos austriacos evacuaram aquella praça, concentraram-se ao sul, apoiados sobre Durazzo, e têm derrotado os diversos contingentes austro-hungaros que arremetteram contra Durazzo.

O grosso dos exercitos servio e montenegrino ainda está intacto."

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Por despachos vindos de Salonica, sabe-se terem os inglezes occupado o forte de Kum-Kale, importante posição turca na entrada dos Dardanellos.

Um estafeta do Correio furta 2:500$000

Embora sob o maior segredo, conseguimos saber que se verificou hoje um furto de 2:500$ na 5ª secção da administração dos Correios do Estado do Rio, praticado pelo estafeta Luiz de Nascentes. Esse funccionario devia conduzir uma mala pela barca da Companhia Cantareira e, aproveitando a falta de segurança naquella barca violou uma mala e pretendia dar o fóra quando o acompanharam até a ponte central e de pesquiza em pesquiza viram elle arremessar o envolucro para dentro de um auto-caminhão dos Telegraphos, sendo apprehendido por funccionarios postaes.

UM CRIME NAS TREVAS

Está tudo descoberto

O crime, praticado tarde da noite, na avenida do Mangue, de que fôra victima um homem, hespanhol, que fôra encontrado agonisante, pela Assistencia, parecia de todo impenetravel.

Praticado nas trevas da noite, em logar ermo, parecia que assim continuaria nesse profundo mysterio.

Assim não aconteceu, entretanto.

Foi ante-hontem, á noite, cerca de 23 horas. A Assistencia recebera um chamado e partira incontinenti.

Depois de ir até á estação de bombeiros, na avenida do Mangue, voltou o carro da Assistencia, sem nada encontrar.

O medico procurava ainda quando o vigia dos armazens de carga, da Leopoldina, avisou-o de que era para aquelle ponto o chamado. E foi então mostrar o logar onde estava caido o homem.

Junto ao meio fio, na curva daquella rua, onde não ha casas, mas sómente muros e armazens da Leopoldina nos fundos, estava a victima. Era um homem forte, vestindo como homem do trabalho.

O desgraçado tinha perdido sangue em abundancia e mostrava um tão grande ferimento que o medico teve necessidade de lançar mão de seus ajudantes, ali mesmo.

Os intestinos do desgraçado estavam para fóra, tendo saido pela larga ferida que lhe havia rasgado o corpo, desde o peito, do lado esquerdo, quasi junto ao hombro, até a região illiaca.

Acossado pelas dores horriveis, o desgraçado tinha se revolvido tanto que os intestinos estavam em mistura com a terra do chão.

Na Assistencia já o ferido não falava. Do posto foi removido para a Santa Casa, e nessa madrugada morria.

Antes de morrer a victima não pôde assim ser ouvida pela policia, que só teve aviso do facto no dia seguinte ao do crime, ás 11 horas, pelo boletim da Assistencia.

O logar onde se deu o crime pertence ao 8º districto policial, mas o boletim foi para a delegacia do 10º districto, e assim o Dr. Costa Ribeiro, delegado, deu incontinenti as providencias exigidas, entrando em pesquizas para a descoberta do mysterioso assassinato.

A policia do 10º districto tinha apenas como ponto de partida o facto, como foi contado, pela A NOITE, baseada nas informações prestadas pelo vigia da Leopoldina, que foi quem ouviu algumas palavras da victima. Tratava-se de um assalto, e tanto que a victima fôra encontrada saqueada no seu relogio e corrente, e em dinheiro, apezar de terem deixado os salteadores, sem o saber, naturalmente, uma nota de 5$ num bolso.

O boletim da Assistencia adeantava o nome e a residencia da victima — Innocencio Moinhos, morador no Caju', hespanhol, com 44 annos, casado.

As pesquizas policiaes, com taes informações foram coroadas de exito. O Dr. Costa Ribeiro descobriu que Innocencio Moinhos não tinha procedimento muito correcto, tanto que não estava bem com a familia. Morava no Retiro Saudoso e tinha o officio de ferreiro. Duas filhas suas, Dolores e Rosa, moças, tinham tido até necessidade de se empregar como criadas, o que fizeram, procurando casas de familias respeitaveis, á rua Haddock Lobo.

Descoberta a identidade do assassinado, restava descobrir o essencial: os criminosos.

De pesquiza em pesquiza, chegou o Dr. Costa Ribeiro a saber que Innocencio Moinhos, na noite do crime, havia estado no botequim n. 573 da rua Visconde de Itauna, em frente exactamente á Ponte dos Marinheiros, proximo, portanto, do logar onde se deu o crime.

Nessa noite, estando Moinhos ali, no botequim, a beber em companhia de "Pepino" "Molto Grosso" e outros amigos, teve occasião de trocar umas palavras asperas com "Moleque Nicoláo", um creoulo moambeiro, que anda ás vezes a pescar para os lados de Merity.

— Eu cá sou pescador, disse "Moleque Nicoláo".

— Onde pescas tu ? — disse-lhe o Moinhos.

— Eu pesco até em terra.

— Ah! já sei, és como os "gatos".

"Moleque Nicoláo" protestou contra o facto de Moinhos chamal-o de gato.

O dialogo, porém, terminou antes que Moinhos saisse, já meio picado, "Moleque Nicoláo" chamou um companheiro daquelles e combinou irem esperar o Moinhos adeante, pois sabiam o caminho que elle tomava.

Foram. O resto já se sabe. Moinhos, com o ventre rasgado, foi morrer na Santa Casa.

A policia anda no encalço de "Moleque Nicoláo", que, dizem, anda por Catumby e Estacio tendo pouso tambem em S. Diogo.

A recompensa de uma dedicação politica

A proposito da nossa local de sabbado ultimo, com o titulo acima, recebemos do Sr. coronel Delmiro Gouvêa o seguinte despacho telegraphico:

"Redacção d'A NOITE — Rio. — Chegando hoje aqui tive conhecimento da publicação do vosso jornal sobre o projecto do ministro da Agricultura para a irrigação do valle do rio S. Francisco. Declaro, afim de evitar injustiça ao meu caracter e ao caracter dos meus distinctos amigos Drs. Manoel Borba e José Bezerra, que estão á disposição do governo federal, ou governos de Pernambuco, de Alagoas e da Bahia, gratuitamente, os terrenos que possuo ás margens daquelle rio ou possuidos nas empresas, nas quaes tenha interesse, para qualquer estabelecimento agricola ou utilidade publica. Cordiaes saudações. — *Delmiro Gouvêa*."

O telegramma em questão, representa, como se vê, um gesto impulsivo do Sr. coronel Delmiro Gouvêa, gesto altamente generoso, mas insufficiente para destruir o assumpto de que cogitamos. Antes, S. S. confirma neste despacho a propriedade de suas terras no rio S. Francisco, base principal do caso tratado.

Opportunamente diremos alguma cousa ainda a respeito.

Não nos move, desde já asseguramos, o interesse de uma campanha contra quem quer que seja; commentamos tão sómente um facto que continúa inteiramente de pé.

A tragedia do Terreiro do Paço

Foram bastante concorridas as missas mandadas resar hoje, em varios altares da matriz da Candelaria, pelas instituições portuguezas desta capital, em suffragio ás almas do rei D. Carlos I e do principe D. Luiz Felippe, de Portugal, victimas do attentado de fevereiro de 1908.

Conselho Superior do Ensino

A reunião de hoje

Na sua primeira reunião de hoje, do Conselho Superior de Ensino, tomaram parte os Srs. Drs. Brasilio Machado, Paulo de Frontin, Reynaldo Porchat, Ortiz Monteiro, Annibal Freire, Bruno Lobo e Aloysio de Castro. Expostos pelo Sr. presidente do Conselho os assumptos que constituirão objecto dos trabalhos desta reunião, o Dr. Paranhos da Silva, secretario, leu o expediente.

O Sr. Dr. presidente do Conselho distribuiu pelas seguintes commissões os trabalhos submettidos ao Conselho:

1ª, Institutos de Ensino Superior — Drs. Reynaldo Porchat, Paulo de Frontin e Aloysio de Castro.

2ª, Lyceus e Gymnasios — Drs. Sophronio Portella, Augusto Meschick e Araujo Lima.

3ª, Legislação e Consultas — Drs. Herculano de Freitas, Bruno Lobo e Ortiz Monteiro.

4ª, Recursos — Drs. Augusto Vianna, Reynaldo Porchat e Annibal Freire.

5ª, Orçamentos — Drs. Ortiz Monteiro, Aurelio Vianna e Herculano de Freitas.

O Sr. Dr. Aloysio de Castro pediu e obteve do Conselho urgencia para serem resolvidos na proxima sessão, marcada para o dia 4, todos os assumptos que se prendem aos exames vestibulares.

Para os dias 2 e 3 o Sr. Dr. presidente designou trabalhos de commissões.

O Conselho deixou de tomar conhecimento de uma petição por não ser orgão consultivo de particulares e resolveu que o Collegio S. Vicente de Paulo, de Petropolis, aguardasse opportunidade para o despacho de seu pedido de bancas examinadoras para os seus alumnos.

Pediram fiscalisação, para serem opportunamente equiparados, mais os seguintes institutos:

Faculdade de Direito do Ceará, Escola de Pharmacia da Universidade de S. Paulo, Escola de Pharmacia do Recife, Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte, Escola Livre de Odontologia de Porto Alegre, Lyceu do Ceará e Lyceu Maranhense.

Landaulet de luxo

Particular cede o seu, com força de 50 h. P. durante algumas horas por dia e accelta serviço mensal. Trata-se com o Sr. Raul, no "Jornal do Brasil", 4º andar, sala 15, das 2 ás 4 horas.

O secretario do Circo Pierre dá um desfalque

QUEIXA A' POLICIA

A empresa Pierre, que explorou até hontem um circo no theatro S. Pedro, passando-se agora para o Parque Fluminense, foi victima de um desfalque. O Sr. Pierre apresentou queixa esta tarde á 2ª delegacia auxiliar, contra o seu secretario Antonio Ferraz, accusando-o de desvio de dinheiros, inclusive o destinado para o pagamento da vistoria da transformação por que passou o theatro do Parque Fluminense, adaptado agora para circo.

O Sr. Pierre, além do dinheiro desviado, responsabilisou-o ainda pelo facto de não terem sido em tempo vistoriadas as obras do Parque Fluminense pelos respectivos peritos da policia, creando-lhe assim difficuldades para a estréa de hoje.

O Dr. Osorio de Almeida mandou prender o accusado que, no que se dizia, preparava já a sua fuga e abriu o respectivo inquerito.

O crime de Manhuassú

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Faltam pormenores sobre a barbaridade de Manhuassú. O chefe de policia fez seguir de Carangola para ali o alferes Nelson, á frente de uma escolta numerosa, para auxiliar o delegado, Dr. Fabio Prevot, nas providencias tomadas no sentido de garantir a ordem publica.

O temporal de hontem em Nictheroy

A visinha cidade de Nictheroy tambem soffreu com o temporal de hontem á tarde.

E' que diversas casas foram destelhadas e as arvores de grande copa desgalhadas.

Na enseada da rua Visconde do Rio Branco sossobrou uma falua, com carregamento de saccos de farinha de trigo.

No pára-raio da egreja de S. Domingos caiu uma faisca electrica damnificando a torre.

Tambem uma outra faisca partiu os cabos da illuminação electrica na rua Marquez do Paraná.

Attendendo ao occorrido na cidade, o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, baixou hoje uma portaria autorisando os reparos mediante uma communicação.

Em Neves de S. Gonçalo o vendaval damnificou, no morro do Paiva, cerca de 30 pequenas casas.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem calmo, com pouca procura para os poucos lotes exhibidos. Pela manhã venderam-se 795 saccas e no correr do dia mais 1.735, ao preço de 8$700 por arroba, na base do typo 7.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem com 3 pontos de alta e hoje abriu com 2 a 4 pontos de baixa.

Hontem entraram 8.527 saccas, embarcaram 16.086 e o "stock" ficou reduzido a 281.2[illegible].

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A odysséa dos tuberculosos

Expulso da Santa Casa

Não póde haver testemunho mais fidedigno, nem prova mais eloquente. A Santa Casa continúa a não receber tuberculosos e, o que é ainda mais doloroso, a expulsar os tuberculosos que ali estão recolhidos.

O caso de hoje é flagrante. Trata-se de um pobre homem, Manoel Reis, residente á rua Evaristo da Veiga n. 128 e que, depois de uma verdadeira odysséa, obteve ser internado na Santa Casa com guia da policia. A Santa Casa recolheu-o, porém, apenas alguns dias: hontem, deshumanamente, foi dali expulso, dando-se-lhe o seguinte certificado ou que outro nome tenha:

"O abaixo-assignado declara que Manoel Reis, residente á rua Evaristo da Veiga numero 128, não podendo ser internado neste hospital por estar soffrendo de tuberculose pulmonar, como declara o Dr. Rocha Faria. Faço apresentar a V. Ex. para que se digne dar-lhe o destino que julgar conveniente. — O administrador, *Frederico Antonio d'A. Silva*."

Com este papel escripto sem coração, nem grammatica, a Santa Casa mandou para o chefe de policia o pobre homem. A policia, como era de acreditar, não o recebeu, porque não sabe que destino lhe possa dar. E o misero enfermo, desesperançado, correu para A NOITE, a procurar aqui um abrigo ou uma esperança.

Quando, com providencias acertadas de quem as possa tomar, estes tristes casos deixarão de dar-se na nossa capital?

Nomeações para o Ceará

O Sr. ministro da Viação approvou a admissão do engenheiro Arrigo Werneck Rossi e do desenhista Hermilio Alves Junior, para servirem, com a diaria de 15$, nas obras de construcção da estrada de rodagem de Baturité e Guaramiranga, conforme propoz o inspector de Obras contra as Seccas.

A posse do novo presidente da Côrte

Foi commovente a manifestação ao velho magistrado

Após haver sido empossado perante o Sr. ministro do Interior, o desembargador Miranda Montenegro dirigiu-se para a Côrte de Appellação, onde, ás 15 horas, se realisou a solemnidade de na posse no cargo de presidente da referida Côrte.

Perante grande numero de pessoas amigas do Sr. desembargador Miranda Montenegro, innumeros advogados, varios desembargadores e funccionarios da secretaria, o Sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira, que deixou a presidencia da Côrte, iniciou a solemnidade, passando o cargo a seu collega recem-eleito. Produziu o Dr. Virgilio Pereira uma curta allocução, referente ao acto, agradecendo a consideração que sempre mereceu de seus pares e rejubilando-se com a escolha do seu successor.

Terminando a sua oração, pediu a palavra, em nome dos advogados do nosso fôro o Dr. Abelardo Lobo, que em brilhante discurso saudou o novo presidente da Côrte, salientando-lhe as qualidades de caracter e inteireza de justiça e alludiu á grande sympathia e confiança com que a sua escolha para o cargo em que ia ser empossado foi recebida pela nossa sociedade.

Falou, em seguida, o Dr. Astolpho Rezende, que tambem saudou o novo presidente da Côrte, em um pequeno mas brilhante discurso, que foi bastante applaudido pelas pessoas presentes. Pediu a palavra, então, o Dr. Evaristo de Moraes, e, em seguida, para falar em seu nome e no dos funccionarios da secretaria, usou da palavra o Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, secretario da Côrte. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do Dr. Evaristo Gonzaga.

Commovido, o novo presidente da Côrte proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço aos que honram com sua presença o acto da posse da minha nova funcção e ás manifestações com que applaudem e me asseguram a convicção da execução no cumprimento dos meus deveres, no declinio de uma actividade, que se extraviou no interesse e preoccupação de bem servir a causa da Justiça. Essa segurança é o conforto e a recompensa unica de uma consciencia, que se impoz o dever de praticar a maxima "suum cuique tribuere", sem que a perturbassem ou a transviassem desse objectivo as emergencias e vicissitudes de tão ingrata profissão, que, si não faz desaffectos, crêa, pelo menos, descontentes.

E sem outro meio de prova para materializar a sinceridade e esforços dessa orientação, foi esse o motivo da publicação dos meus "Trabalhos Judiciarios", que Ferreira Vianna os dignificou em curto prefacio, encarecendo o exercicio de tão ardua jurisdicção e perpetuando com effusão da minha alma o intento por mim almejado, quando diz:

"No vosso livro está a historia do juiz imparcial, estudioso e desapaixonado, sujeito á critica dos vencidos e ao exame reflectido dos superiores hierarchicos e dos doutos. Vós bem podeis dizer com firme e tranquilla consciencia: ahi tendes os motivos das minhas decisões, conformae-vos, si verdadeiras, combatei-as, si falsas. Essa é a unica e segura defesa do julgador". Senhores, concluiu o Sr. desembargador, cumpri o voso dever como eu cumpri e cumprirei o meu.

Demorada salva de palmas e, em seguida, todos abraçaram o Sr. desembargador Miranda Montenegro, que, commovido, agradecia a todos.

Tambem em S. Paulo foi hoje o dia dos suicidas

S. PAULO, 1 (A. A.) — A mundana Helena Diaz, já celebrisada pela tentativa de degollamento contra a mesma tentado pelo hespanhol Bernardino Barceló, o mesmo que ahi degollou a "Lili das Joias", tentou suicidar-se na pensão da rua Conselheiro Chrispiniano n. 2, ingerindo uma forte dóse de cocaina.

Helena foi em tempo soccorrida pela Assistencia e removida para o hospital da Santa Casa, onde ficou em tratamento. Seu estado é grave.

S. PAULO, 1 (A. A.) — A's 13 horas de dia de hoje o alfaiate José Perrone, de 36 annos, casado, servindo-se de uma faca, tentou suicidar-se.

O tio e a filha de Perrone, descobrindo o seu intento, correram para o mesmo no momento em que procurava golpear-se, no intuito de impedil-o. Perrone relutou, não querendo entregar a arma, acontecendo que ambos os intervenientes sairam levemente feridos, emquanto aquelle nada soffreu.

A policia tomou conhecimento do caso.

S. PAULO, 1 (A. A.) — Tentou contra a existencia, servindo-se para isso de creolina, a viuva Eulina Silva Dias, de 23 annos de edade.

A tresloucada senhora deixou cartas á sua familia e á policia, explicando os motivos que a levaram á pratica daquelle acto de desespero. Segundo essas cartas Eulina sentia-se desgostosa de viver sósinha, não querendo, entretanto, pôr pessoal alguma no logar de seu marido.

Um crime nas trevas

Apparece envolvida no caso uma mulher

A confissão

Em todo o caso da morte de Innocencio Moinhos havia ainda, além do já apurado pelas pesquizas policiaes a que nos referimos em outra local, alguns pontos obscuros.

Como teria sido arrastado o pobre homem ao local onde o assassinaram? De que ardil teriam lançado mão os bandidos?

A's pesquizas encetadas sobre o crime e ás diligencias para a prisão dos criminosos não ficou alheia tambem a Inspectoria de Segurança Publica.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, em harmonia de vistas com

O botequim da rua Visconde de Itauna n. 573, de onde a victima saiu para cair na tocaia

as autoridades do 10º districto, empenhou-se em diligencias, não só no sentido de capturar os já suspeitos á policia, como no esclarecimento de pequenos detalhes que, ás vezes, trazem completa luz sobre os maiores mysterios.

E de pesquiza em pesquiza surgiu em todo o facto o nome de uma mulher — Maria Nair.

Alguem falou de um coloquio amoroso que Innocencio tivera horas antes do crime com a mulher em questão.

Teria sido ella a encarregada de preparar a armadilha? De levar até o ponto escolhido para o crime o pobre homem?

Maria Nair foi presa e com ella Damião de tal, sobre quem recaiam graves suspeitas da policia.

Depois de uma noite de diligencias, o major Bandeira de Mello capturou-os, sujeitando-os logo a um rigoroso interrogatorio em segredo de Justiça. Ambos negaram terminantemente.

Habilmente interrogada novamente, no entanto, á ultima hora, Maria Nair confessou o crime, descrevendo a scena terrivel do assassinato de Innocencio e o papel que desempenhara em tudo.

O movel era o roubo. Diziam que Innocencio carregava sempre comsigo dinheiro.

Ella fôra encarregada de seduzil-o com promessas de amor até onde Damião de tal e o outro, o "Moleque", o assaltariam. Os assaltantes iriam armados, mas não o matariam.

Innocencio, quando percebeu a cilada armada pela mulher, revoltou-se e reagiu contra o assalto. Um dos homens, então, atirou-se contra elle, dominando-o e o outro, com uma arma, navalha ou faca, rasgou-lhe o ventre com diversos golpes.

Quando o ferido baqueou, cheio de sangue e já roubado no pouco que trazia, a mulher e os dous homens fugiram.

Damião de tal negava ainda á hora em que novamente o ouviam e apezar das declarações positivas de Maria Nair.

O pagamento de licenças na Prefeitura

O expediente da Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura, para recebimento de licenças de volantes e vehiculos, durou até ás 17 horas de hoje. O praso para esse recebimento não foi prorogado, tendo sido resolvido quanto aos proprietarios de vehiculos, em serviço da Prefeitura e que tinham vencimentos a receber, que serão attendidos, depois de justificarem as suas allegaões relativas á falta de pagamento.

Foram registadas até á tarde os pagamentos das seguintes licenças: volantes, 4.200; automoveis, 1.030; carrinhos e carrocinhas, 2.000, e carroças, 3.150. Esses algarismos ainda não estão completos, pois, ainda não se terminou o trabalho de verificação.

A nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura esteve hoje reunida em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 15, sob a presidencia do Sr. Dr. Lauro Muller.

O motivo da reunião de hoje foi a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Dr. Lauro Muller, presidente; Dr. Miguel Calmon, 1º vice-presidente; Dr. Aguiar Moreira, 2º dito; Dr. Edmundo Cotrim, 3º dito; Dr. Augusto Ramos, secretario geral; Annibal Porto, 1º secretario; Dr. Castro Menezes, 2º secretario; Perminio Carneiro Leão, 3º secretario; Manoel Maria de Carvalho, 4º secretario; Dr. Lebon Regis, 1º thesoureiro; Dr. Carlos Moreira, 2º thesoureiro.

Directores: Dr. Antonio Pacheco Leão, Carlos Raulino, João de Carvalho, Manoel Paulino Cavalcanti, Parreiras Horta, Dr. Victor Leiva, Drs. Pereira Lima, Alfredo Rocha, Fulgencio Lima Mindello e Crysosthomo de Brito.

Conselho superior: Dr. José Bezerra, Antonio Candido Vieira, Alberto Maranhão, Bento de Miranda, Estacio Coimbra, Eloy de Souza, Ildefonso Lopes, Ribeiro Junqueira, Joaquim Osorio, João Penido, Gabriel Osorio de Almeida, Homero Baptista, Vivaldi da Costa Ribeiro, Bernardo Monteiro, Getulio das Neves, João Baptista de Castro, Monteiro da Silva, Benedicto Raymundo, Sylvio Rangel Ferreira, Carlos Wigg, Alberto Jacobino, Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa e Buarque de Macedo.

O Sr. Dr. Eduardo Cotrim, na sessão de hoje, apresentou uma memoria sobre as medidas necessarias para a fixação do nosso gado de córte, afim de que a nossa exportação de carnes satisfaça os mercados consumidores.

A Sociedade de Agricultura discutiu ainda o programma do Congresso de Algodão, elaborado pelo Dr. Castro Menezes, o qual ficou para ser approvado definitivamente, em sua ultima redacção, na reunião de terça-feira.

O Congresso de Algodão reunir-se-á em maio.

Actos do Sr. prefeito

Foram assignados hoje pelo prefeito os seguintes actos:

Dispensando o professor interino da escripturação mercantil da Escola Profissional Bento Ribeiro, Antonio Augusto dos Reis Neves;

Concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 3º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Jeronymo Luiz da Costa Couto.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Está imminente um combate no Baltico

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes noruguezes acreditam estar imminente um combate naval entre russos e allemães no Baltico.

Prisão de espiões albanezes

LONDRES, 1 (A NOITE) — O correspondente do "Corriere della Sera" em Valona annuncia que Essad-Pachá prendeu 150 espiões albanezes nas proximidades de Durazzo e que estavam encarregados, segundo se comprovou, de informar os austriacos e bulgaros de todos os movimentos das tropas alliadas no littoral da Albania.

As mulheres de Dusseldorf querem a paz

LONDRES, 1 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, diz que a policia de Dusseldorf maltratou brutalmente as mulheres daquella cidade que faziam, no domingo, uma manifestação a favor da paz.

O governador de Smyrna refugiou-se num navio inglez

LONDRES, 1 (A NOITE) — O governador de Smyrna, Rahmi-Bey, ameaçado de morte pelos Jovens Turcos, por não agir violentamente contra os gregos, fugiu durante a noite e refugiou-se a bordo de um navio inglez.

A guerra e Mme. de Thébes

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um jornal de Paris ouviu Mme. de Thébes sobre a duração da guerra. A conhecida pythonisa declarou que a guerra durará ainda cinco annos. O mundo entrará depois em um periodo de paz, que durará apenas 17 annos.

Interrogada a respeito, Mme. de Thébes disse, referindo-se ao kaiser: "O mais sanguinario Hohenzollern ou se suicidará, ou acabará assassinado por um allemão".

Os francezes em Mytilene

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os francezes continuam a desembarcar numerosas tropas em Mytilene.

Dessa ilha partem diariamente numerosos aeroplanos francezes para fazerem reconhecimentos na costa da Turquia asiatica.

Desordens em Berlim

LONDRES, 1 (South American Press) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que o anniversario do kaiser foi assignalado por grandes desordens em Berlim. Compactos grupos de populares fizeram manifestações a favor da paz, percorrendo as principaes ruas. Um militar atirou de revólver contra a multidão, matando seis pessoas e ferindo muitas outras.

Um que tambem não chegou a Paris

PARIS, 1 (Havas) — O governador militar desta cidade recebeu hontem, á noite, um aviso de Compiégne, communicando-lhe ter sido dali avistado um "Zeppelin", que tomara a direcção de Paris.

Com effeito, ás 21 horas 45 minutos foi visto um daquelles apparelhos que se dirigia para esta capital.

Antes, porém, já o governador militar tinha dado todas as providencias e quando o "Zeppelin" appareceu aqui foi repentinamente envolvido pelos raios dos reflectores, o que o levou a retroceder.

O dirigivel parece que desistiu do "raid", pois, não foi mais visto.

A Inglaterra e a paz

A legação da Inglaterra recebeu o seguinte communicado official:

"LONDRES, 1 de fevereiro de 1916 — O Ministerio das Relações Exteriores communica o seguinte: — O chanceller allemão declarou que a Inglaterra está compellindo os seus alliados a se subtrahirem a qualquer movimento de paz. Esta declaração, que os alliados sabem ser falsa, foi feita com o objectivo de injuriar a Inglaterra aos olhos dos neutros. Sabemos tambem que, boatos insidiosos e falsos de origem allemã, são dados á circulação nos paizes nossos alliados, dizendo que a Inglaterra pretende abandonal-os, e que já chegou mesmo a fazer propostas de paz á Allemanha, tendo as mesmas sido recusadas. As duas declarações juntas são uma prova inilludivel de quão falhos de escrupulo são os methodos allemães."

Chega aos Estados Unidos um vapor inglez com bandeira allemã

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegrapham de Newport News:

"Chegou esta manhã a Hampton Roads o vapor inglez "Appam", arvorando a bandeira allemã.

Corre o boato de que a bordo do "Appam" vem a equipagem de um submarino allemão que o capturou."

O director da Bibliotheca em licença

O Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional, entrou em goso de licença, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Americo Lopes de Souza, bibliothecario da mesma bibliotheca.

A extracção da mica, em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Seguem para Santa Maria e S. Felix o Sr. Charles Starrs, da Schors Mica Company, e F. Davol e A. Jacobsen, da Davol Mining Company, ambas companhias americanas, afim de estudar a intensificação da extracção da mica, abundantissima em Santa Maria e S. Feiix, no municipio de Peçanha, e no valle do rio Doce.

OS ESTABULOS

A commissão nomeada pelo prefeito para visitar os estabulos iniciará esse serviço na proxima sexta-feira, ás 13 horas. A inspecção será baseada em quesitos que o Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, redigirá ficando a commissão com inteira liberdade para acompanhal-os de um relatorio esclarecendo as suas observações.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, vigorando, pela manhã, com as taxas de 11 15|32, 11 1|2, 11 9|16, e 11 19|32 d.; pouco depois, afrouxou para 11 15|32, 11 1|2, e depois para 11 7|16 d., no fechamento vigorando as taxas de 11 7|16 e 11 15|32.

As letras do Thesouro encontraram compradores a 12 1|2, 13 e 14 % de rebate. Os esterlinos foram vendidos a 21$ e 21$100. As apolices geraes foram vendidas a 796$, as de 1909 a 755$ e as de 1915, a 732$, cotações um pouco mais fracas. As apolices municipaes continuam bem negociadas, a 180$ e as acções das Loterias a 15$250.

O Congresso para estudo das tarifas de transporte se iniciará a 13 de maio

O programma e theses foram hoje approvados pelo Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação approvou á tarde o programma geral do "Congresso para estudo das tarifas de transporte", organisado pela commissão designada por S. Ex. para dirigir os trabalhos desse congresso, que se inaugurará a 13 de maio do corrente anno sob a presidencia do Sr. Dr. Tavares de Lyra.

Farão parte desse congresso, além dos membros da actual commissão de tarifas, os directores ou representantes das estradas de ferro, companhias de navegação e de portos, os directores das associações e camaras commerciaes, centros industriaes, sociedade de agricultura, associações technicas, representantes dos Estados e demais pessoas que forem convidadas pela commissão central.

O objectivo do congresso será: o estudo das tarifas e dos fretes, com o fim de reduzir as actuaes taxas e mais despesas de transporte, com a indicação dos meios de diminuir essas despesas sem prejuizo de ambas as partes e do serviço, com o fim unico de favorecer a producção; a indicação das bases geraes para organisação systematica do trafego mutuo.

A commissão central procederá a todos os estudos e indagações necessarias para dizer sobre os themas que fazem parte do respectivo programma, de modo que seus relatorios possam ser distribuidos antes da sessão inaugural do congresso.

Ficou encarregado do relatorio geral o Dr. Sampaio Corrêa, delegado do Club de Engenharia.

A direcção dos trabalhos do congresso será dada ao Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, tendo como secretarios o Dr. Pereira de Lima, representante do Ministerio da Agricultura, e Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro. Serão 1º, 2º e 3º vice-presidentes os Drs. Arrojado Lisboa e Alfredo Lisboa, respectivamente, director da E. F. C. B. e inspector de Portos, e o contra-almirante Velloso Rebello, inspector de Viação Maritima e Fluvial.

As sessões solemnes do congresso, a inaugural e a do encerramento, serão presididas pelo Sr. ministro da Viação. Os themas sobre que o congresso deve deliberar, que são innumeros, estão subordinados aos seguintes titulos: Tarifas ferro-viarias. Fretes de navegação maritima e fluvial. Despesas nos portos. Trafego mutuo.

O programma geral do congresso e as theses que o acompanham, e de que acima fizemos uma summula, serão publicados amanhã no "Diario Official".

O contrabando de borracha para a Allemanha

O accusado protesta em Juizo

Alfredo Figueiredo de Araujo, brasileiro, de passagem por esta capital, foi scientificado do despacho do ministro da Agricultura, publicado em 28 do mez passado, em virtude do qual foi determinado que o supplicante "ficava prohibido de entrar nas repartições subordinadas áquelle ministerio". Motivou tal resolução, conforme consta do despacho, "o facto de haver ficado provado, em inquerito administrativo a que se procedeu naquelle ministerio, ter sido elle, Figueiredo Araujo, autor de contrabandos de borracha, remettida para a Hollanda", com violação da nossa neutralidade.

Alfredo de Araujo, hoje, allegando ser a imputação inveridica, pois que nunca fez tal remessa de borracha, e desmentindo ficasse tal facto apurado, apresentou na audiencia do juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Raul Martins, um protesto, para o fim de demandar a Fazenda Nacional, annullando tal acto e pedir a indemnisação a que se julga com direito. O juiz substituto deu o seguinte despacho: "Sim, sciente o Dr. 1º procurador do Districto Federal".

Esbordoaram-se e foram condemnados

No dia 23 de setembro do anno passado, á rua Clapp, atracaram-se em luta corporal, João Ferreira e Joaquim Mariano de Araujo Lima.

Presos, foram processados e hoje o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, condemnou o primeiro a dous annos de prisão, por ter produzido ferimentos graves em seu contendor, e o segundo a sete mezes e 15 dias.

Estradas de rodagem em hasta publica

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Foi em hasta publica a construcção das estradas de rodagem de Piedade e Leopoldina até São João Nepomuceno e de Saude até S. Domingos do Prata.

A apuração das eleições

Para deputados fluminenses

A apuração das eleições effectuadas no 1º districto para deputados estaduaes realisou-se hoje, ás 10 horas, no edificio da Camara Municipal.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz de direito da 2ª Vara e secretariados pelo tabellião do 1º Officio, Joaquim Peixoto. Além desse juiz tomaram parte os que se seguem: Oldemar Pacheco, de S. Gonçalo; Octavio Mafra, de Araruama; Eugenio Menezes, da Barra de S. João; Bernardino de Almeida, de Itaborahy; Abel Graça, de Magé; Eugenio de Moraes, de Capivary; Luiz Gonçalves da Rocha, de Saquarema; Tobias Santos, de S. Pedro da Aldeia, e Abel Modesto de Sá Rego, 1º supplente do juiz municipal de Maricá.

A apuração deu o seguinte resultado:

Antonio Leal, 8.586 votos; Fabio Sodré, 8.157; Mario Quintanilha, 7.632; Santos Abreu, 6.370; Ferreira de Aguiar, 6.127; Adamastor Magalhães, 5.324; Mario Vianna, 5.232; Mauricio de Medeiros, 4.212, e José Mendonça Pinto, 3.415.

Esses nove foram diplomados pela junta apuradora, sendo oito governistas e um opposicionista, apresentado pelo Sr. Erico Coelho.

—Obtiveram ainda votação os seguintes candidatos: Norival de Freitas, 2.619 votos; Raul Macedo, 1.787; Cunha Sodré, 1.320; Souza Leão, 1.107; Belarmino Tati, 475; Everardo Backeuser, 380; Manoel Duarte, 354; Manoel Fernandes Baptista, 294; Mario de Carvalho Vasconcellos, 238; Leopoldo Portella, 237; Eduardo Portella, 194; Joaquim Mendes, 192; Attila de Carvalho, 179; Joaquim Murtinho Sobrinho, 147, e outros menos votados.

As exequias do Sr. Regis de Oliveira

O Sr. ministro do Exterior fez convidar hoje todos os seus collegas de ministerio para assistir ás exequias a serem celebradas a 5 do corrente, ás 11 horas, por alma do Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, junto ao governo da Republica de Portugal.

As resoluções tragicas

O suicidio do academico Sylvio

O corpo do desventurado joven Sylvio Guimarães, que tão tragicamente poz termo a vida, foi removido para a casa de sua familia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 117, de onde

O academico Sylvio

sairá amanhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

Sylvio, que contava apenas 22 annos de edade, deixa uma irmã moça, senhorita Marietta Moniz Guimarães, e a velha progenitora, dona Beatriz Moniz Guimarães, com quem residia.

Em casa de sua familia informaram-nos, que tambem não sabem a que attribuir o seu acto. E' verdade que elle de ha tempos falava constantemente em matar-se; todos, porém, pensavam não passar de pilheria o que dizia. Não tinha nenhum desgosto, que se saiba, ignorando todos que elle tivesse qualquer compromisso de amor.

Tendo saido hontem, como de costume, durante o dia, não mais regressara á casa.

Sylvio, ao que se diz, deixou endereçada á sua mãe, uma carta, que ella á hora em que lá estivemos não havia ainda recebido.

Dous ministros e uma solicitação

O ministro interino da Agricultura, Sr. Carlos Maximiliano, de accordo com a solicitação feita pelo seu collega do mesmo nome da pasta da Justiça, determinou servisse no Instituto de Manguinhos o Sr. José Gomes Faria, chefe addido da extincta Inspectoria de Pesca.

Vão ficar impunes os autores das roubalheiras na Alfandega de Pernambuco

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje u mextenso telegramma do chefe da commissão inspectora da Alfandega do Recife, ha pouco devorada pelo fogo por mãos criminosas.

Nesse despacho telegraphico, que não foi fornecido á reportagem, S. Ex. ficou inteirado das providencias tomadas por aquella commissão, desde o inicio dos seus trabalhos, para apurar as gravissimas irregularidades que ali se deram, providencias que não tiveram o exito desejado pela commissão por se ter dado o incendio, segundo o que affirma a propria commissão, inesperadamente, sem que houvesse tempo para a apprehensão de documentos que se encontravam no archivo daquella dependencia do Thesouro Nacional.

Falha, agora, de elementos e de provas contra os autores das falcatruas ali praticadas, por terem sido reduzidos a cinzas todos os papeis que se relacionavam com os processos da Alfandega do Recife, a commissão, dando em seu telegramma conhecimento dessa situação ao Sr. ministro da Fazenda, propunha a S. Ex. o encerramento da inspecção e o seu consequente regresso a esta capital.

O Sr. ministro da Fazenda telegraphou immediatamente ao chefe daquella commissão, dando novas instrucções e determinando que a commissão aguarde o resultado do inquerito policial.

Duas novas companhias

O Sr. ministro da Agricultura, no despacho collectivo de quarta-feira, submetterá á assignatura do Sr. presidente da Republica, além de varias patentes de invenção, uma autorisação para funccionarem no territorio da Republica a "Atlas Coffee Company" e a "São Paulo Northern Railway Company".

O concurso para auxiliares de ensino municipal

O exame para auxiliares de ensino municipal, terá inicio no dia 7, ás 11 horas.

Um cadaver victima de um desastre

S. PAULO, 1 (A. A.) — Hontem, ás 17 horas, perto do cemiterio do Araçá, partiu-se o eixo de um carro funebre que para ali conduzia um feretro. Os cavallos espantaram-se, arrastando o defunto até o deposito de lixo, que fica situado a pouca distancia daquella necropole, onde o esquife rolou, partindo-se o caixão e deixando o cadaver da parte de fóra. Só então é que os cavallos pararam.

O cadaver foi reconduzido ao cemiterio, onde se effectuou o enterramento, causando essas peripecias dolorosa impressão ás pessoas que acompanhavam o extincto á sua ultima morada.

A questão dos book-makers

O Sr. prefeito deve resolver amanhã a questão dos "book-makers". E' quasi certo, segundo ouvimos, que S. Ex. attenda ás solicitações do Sr. chefe de policia, não mais concedendo licenças a taes casas.

A Prefeitura e as batalhas de confetti

A Prefeitura, ao contrario do que tem succedido, não fornecerá mais coretos, illuminação e bandeiras para batalhas de confetti. O Sr. prefeito apenas isentará os promotores de taes festas do pagamento dos impostos respectivos.

O espancamento da menor Sebastiana

O 3º promotor publico requer o archivamento do processo

Tendo sido novamente remettidos pela policia á 3ª Vara Criminal os autos sobre o espancamento da menor Sebastiana, facto passado na 3ª delegacia auxiliar e já do dominio publico, o Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico, em longa promoção, apreciando o relatorio do delegado, opinou pelo archivamento do processo, sob o fundamento de que o inquerito nada apurou quanto á autoria do delicto.

O horario dos bondes de S. Christovão

Só em maio entrará em vigor o novo horario dos bondes da Companhia de S. Christovão. Esse horario está sendo estudado pelo Sr. Dr. Zambrano Junior, fiscal de carris. O horario da Companhia Jardim Botanico só será apresentado á Prefeitura em abril proximo.

COMMUNICADOS

HELOISA FEYDIT TAVARES

Dr. Pedro Tavares Junior e filhos, Antonio Feydit, Clara Feydit, Leopoldina Amado e filha, Paulo Augusto Tavares e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, HELOISA FEYDIT TAVARES e os convidam para assistir ao saimento funebre que terá logar amanhã, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, da rua do Bispo n. 78 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Salmyra Tinoco Lopes do Couto

Manoel Lopes do Couto e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para a missa de 30º dia que fazem resar no dia 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, o academico de medicina SYLVIO MUNIZ GUIMARÃES. O enterro terá logar amanhã, 2, devendo sair o feretro, ás 10 horas da manhã, de sua residencia, á rua 24 de Maio n. 117, estação do Rocha, para o cemiterio S. João Baptista.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 17ª extracção de 1916; 28ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

19333	12:000$000
5786	1:000$000
54928	500$000
36300	250$000
46692	250$000

Premios de 200$000

8898 12988 22527 38075

Premios de 100$000

4462 5071 17440 30728 35225 55362 57607

Premios de 50$000

5560 16572 18199 19141 27494 29880 31310 37788 44563 48345

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 202, extrahida hoje:

10074	20:000$000
55266	2:000$000
22682	1:000$000
10772	1:000$000
33622	1:000$000

Premios de 200$000

2642	11999	56301	49462	18781
	34685		9921	

Premios de 100$000

45659	23944	32031	10007	54748
54767	39614	46348	38250	2863
39280	21480	39561	47137	22163
15060	27598	52934	10684	18720
56774	4043	48588	37224	7459
19532	59367		42463	12880

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	074	Pavão
Moderno	710	Burro
Rio	749	Gallo
Salteado		Veado

Para amanhã:

146 798 292

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 172ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

42758	20:000$000
47540	2:000$000
21546	1:500$000
18663	1:000$000
29484	1:000$000
8207	500$000
12805	500$000
26399	500$000
42684	500$000
46709	500$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 58.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Cornelio Ferreira França.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a sede da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.490.

As singularidades do fôro criminal

Em maio ultimo, foi processado por desacato ás autoridades do 6º districto e offensas physicas no menor Cesar Ignacio de Campos, empregado de uma confeitaria na praça Mauá, o negociante, Manoel de Azevedo Neves, estabelecido com botequim no largo do Machado n. 4. Em setembro, foi o processo remettido á 4ª Vara Criminal.

Peorando o menor, seus patrões mandaram-no para Minas, onde veiu a fallecer, segundo consta, em consequencia das lesões recebidas.

Até hoje, no cartorio daquella Vara não foi summariado o processo em questão "para que prescreva", dizem os amigos do accusado, que continua impune pela demora de tal formalidade processual.

Naquella Vara, tambem, apezar de denunciado o constructor Antonio Virzi, responsavel pelo grande desabamento da praia do Russell, em que perdera a vida alguns operarios, não teve andamento o seu processo, até hoje.

"Revista da F. L. de Direito"

Foi hoje distribuido o volume XI, do anno passado, da "Revista da Faculdade Livre de Direito da cidade do Rio de Janeiro", trazendo o seguinte summario: Propedeutica Juridica: valor da metaphysica para o estudo do Direito", pelo Dr. Lacerda de Almeida; Direito Penal: "O contrabando no Direito Criminal", pelo Dr. Augusto O. Viveiros de Castro; Litteratura: "Apollo e Themis", pelo desembargador Virgilio de Sá Pereira; Direito Civil: "Um aspecto do casamento civil", pelo Dr. Lacerda de Almeida; Direito Publico: "Conceito juridico da liberdade", pelo Dr. A. O. Viveiros de Castro, e "O Estado moderno e a conflagração européa", pelo professor Carlos Porto Carrero; Variedade: "O ensino do Direito", pelo professor Eduardo de Castro Rebello, e "Relatorio", pelo Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira.

As complicações do Contestado

FLORIANOPOLIS, 1 (A. A.) — Os jornaes publicam telegrammas de Canoinhas, informando que parece imminente um encontro entre as policias deste Estado e do Paraná, nas visinhanças do rio Timbó. Esses telegrammas accrescentam que alguns "fanaticos" já se passaram para as forças do Paraná, constando por esses mesmos telegrammas que o chefe Adeodato está em communicação com as autoridades de Porto União. Commentando esses factos, diz um matutino, ser necessario "acabar de uma vez com essas inqualificaveis vergonheiras no Contestado, transformado ha quatro annos em fóco de graves disturbios. Não é possivel, pondera esse matutino que não encontremos dentro das nossas leis e nos meios de repressão de que todas as nações organisadas dispõem, um correctivo que ponha termo a uma situação sob todos os pontos de vista deploravel."

As resoluções tragicas

Um academico de medicina mata-se varando o craneo a bala

Em frente á Faculdade de Medicina, em plena rua, esta manhã, muito cedo, um moço varou o craneo com uma bala. Foi rapido o seu gesto: um tiro unico prostrou-o ensanguentado ao chão, agonisando.

As poucas pessoas que passavam áquella hora, 6 horas, pela praia de Santa Luzia, correram em soccorro do suicida e, entre ellas, alguns academicos de medicina, que reconheceram no tresloucado moço um collega.

O ferimento era de natureza muito grave. O moço não falava e estava em franco estado de agonia. Foram requisitados immediatamente os serviços da Assistencia, que em poucos minutos chegava ao local. O medico que foi na ambulancia pensou ligeiramente o ferimento e resolveu remover o academico, logo em seguida, para uma das enfermarias da Santa Casa. Era preciso talvez uma intervenção cirurgica immediata.

O ferido não chegou, porém, a receber novos soccorros, fallecendo momentos depois.

Por essa occasião a policia do 5º districto era avisada do caso, partindo para o local um commissario, que apprehendeu a arma, uma pistola Cold, a qual tinha uma capsula detonada. Em poder do suicida a policia não encontrou a menor declaração que explicasse o motivo que levou o tresloucado moço áquelle acto de desespero.

Morto o academico, seus collegas conseguiram do Gabinete Medico Legal que a autopsia do cadaver fosse praticada no necroterio da Faculdade de Medicina.

O suicida era o academico primeiro annista Sylvio Muniz Guimarães, de 22 annos, nortista. Um moço forte, moreno, de estatura mediana.

Os collegas do academico Sylvio nada mais sabiam, no entanto, a seu respeito, nem a sua residencia. Matriculado no primeiro anno, Sylvio foi sempre retrahido, limitando bastante o numero de seus amigos.

Alguem informou a policia de que um parente do suicida recebera ha dias um bilhete original, onde Sylvio annunciava o seu suicidio para o dia 30 do mez proximo passado. Nesse dia escreveu outro bilhete, declarando que "transferia a sua morte para o dia 31" e nesse dia mesmo escrevia ainda outro bilhete dizendo que impreterivelmente se mataria pela manhã do dia 1º.

Naturalmente esse parente do academico tomou por gracejo o seu suicidio, tantas vezes transferido.

A causa que levou o moço á pratica de tão tresloucado acto, não se havia apurado até ás primeiras horas.

O academico Sylvio Muniz Guimarães residia com sua familia á rua Vinte e Quatro de Maio.

A policia teve conhecimento de que a mãe do suicida recebera uma carta, logo depois da hora de sua morte, onde por certo o academico declarará os motivos que o levaram ao suicidio.

O temporal de hontem

UM NAUFRAGIO

Por occassião do temporal que desabou hontem, houve, na ilha do Mocanguê, em frente á do Vianna, um naufragio, cujas graves consequencias só foram evitadas graças aos soccorros promptos e immediatos prestados aos naufragos pelo rebocador "Almirante Brasil", da ilha do Vianna.

Navegavam, rebocados pela lancha a gazolina "Calheira", os barcos "S. José" e "São Jorge", quando houve o temporal. Os dous barcos naufragaram, arrastando os seus tripolantes Avelino Gonçalves, João Gonçalves e José Gomes da Silva. O dono da lancha não ligou ao desastre, deixando deshumanamente os infelizes homens em luta com as ondas. Felizmente o rebocador "Almirante Brasil" acudiu e os salvou.

QUE FEZ A POLICIA DURANTE A NOITE

Esteve em actividade durante toda a noite a lancha de ronda da policia maritima.

Esta lancha pescou na altura de Villegaignon a falua "Rompe-Mar", que havia desapparecido do ancoradouro por occasião do temporal.

Foi tambem pescado pela mesma lancha um tapete de grandes dimensões que pertence a um dos nossos destroyers.

Ao conhecimento da policia não chegou a participação de nenhum desastre casual.

DAMITAS

Dos Srs. Albano Vianna & C., proprietarios da fabrica de cigarros Penna Fiel, recebemos uma caixa da nova marca de cigarros "Damitas", que aquelles industriaes acabam de lançar no mercado.

Distribuidas as carterinhas pelos fumantes cá de casa, foram, logo após as primeiras baforadas, recebidos os votos, sendo por unanimidade declarados excellentes os mimosos e elegantes "Damitas".

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DO BONDE — A Assistencia soccorreu esta manhã, o cobrador da Light, Antonio Arthur Alves de Assis, casado, residente á rua Benjamin Constant n. 39, que na rua Nossa Senhora de Copacabana, foi victima de um desastre.

Antonio Arthur caiu do bonde, recebendo diversas excoriações por todo o corpo.

DA PLATEA

Assistiremos á resurreição do Theatro Brasileiro?

SYMPTOMAS QUE ANIMAM

A "troupe" do Theatro da Natureza deve representar hoje, si não sobrevier máo tempo, duas peças muito interessantes — "As bodas de Lia" e a "Cavalleria Rusticana", que, não sabemos por que, conservou o titulo italiano da opera.

Provavelmente o vasto amphitheatro armado no campo de Sant'Anna encher-se-á de novo hoje e mais quatro ou cinco noites e ficará, de uma vez por todas, dissipada a injuriosa injustiça feita ao publico do Rio de Janeiro, dado como ignorante e systematicamente insensivel ás tentativas de arte. Si, em vezes anteriores, emprehendimentos parecidos têm falhado, não se busquem as razões disso sinão na imperfeição com que as têm lançado os seus promotores, não raro guiados exclusivamente pela idéa do lucro — e do lucro immediato.

Para o emprehendimento agora levado a cabo, com exito tão feliz, houve toda a sorte de malsinações. Nós mesmos nos tornámos éco de accusações que se haviam tornado geraes. Mas o que é certo é que delle póde originar-se perfeitamente a tão desejada resurreição do nosso theatro, reconciliando-o com o publico, que o tem, com toda a razão, em má conta, pela tenaz desmoralisação com que o acaçaparam, durante mais de vinte annos, autores, actores, empresarios e criticos. O publico, que, em tão grande massa, foi assistir ás cinco representações de "Orestia", verificou, entre os diversos phenomenos que o surprehenderam, que, pela primeira vez em tão longo periodo, não o enganavam as noticias elogiosas da imprensa...

Mas dissemos e repetimos que do Theatro da Natureza, si a preoccupação exclusivamente industrial não vier afogar as preoccupações de arte, póde originar-se a resurreição do nosso theatro. A hypothese não está muito longe de se tornar pelo menos verosimil. Segundo nos dizem, preside á formação da companhia de comedias que vae occupar o Recreio o desejo sério de fazer alguma cousa que se afaste das immundas banalidades que têm sido atiradas á scena nestes ultimos tempos. E' de esperar mesmo que os empresarios dessa companhia se arrisquem a montar algumas peças de nossos melhores escriptores que, em outras épocas, conseguiram largos triumphos. A geração moderna não as conhece bem. O proprio theatro de Arthur Azevedo podia offerecer frutuosas "reprises", que, quando para mais não fosse, serviriam para encaminhar os escriptores contemporaneos de talento para senda differente da que os fez trilhar o desejo do lucro facil. Estamos crentes de que o publico não seria indifferente a um movimento desse genero, desde que não se procurasse fazer as cousas sem carinho. A escolha dos interpretes e os ensaios cuidadosos, a ensecenação apropriada, o aprimoramento das minucias dariam por força excellente resultado. Si, porém, o primeiro espectaculo offerecer as hesitações, o máo alinhavado, o atabalhoamento, a ignorancia dos papeis, a incerteza das scenas, é possivel que se consiga uma enchente, mas será só uma; e dahi por deante conformem-se os empresarios com o prejuizo fatal, porque não ha melhor reclamista do que o proprio publico.

E' bem possivel que tenhamos tirado este pedaço de columna para sonhar; mas outros sonhos, muito mais difficeis de corresponder á vida pratica, são hoje mais que banaes realidades... — L.

AS PRIMEIRAS

"Casamento singular", no Trianon

Os artistas tidos como os melhores da "troupe" do Trianon representaram hontem, para apenas um terço da platéa habitual daquelle theatro, e isso devido naturalmente aos receios do publico do tempo ameaçador de então — porque é commum encher-se a "boite" dirigida pelo Sr. Christiano, para as primeiras representações de qualquer peça; as astistas Sras. Abigail Maia e Elisa Campos e Srs. Carlos Abreu, Augusto Campos e A. Annibal representaram hontem a comedia em tres actos, "Casamento singular", cuja autoria continua desconhecida e que, vale a pena dizer desde logo, não faz excepção em nada ás demais peças congeneres anteriormente ali postas em scena. "Casamento singular" é uma comedia singela e sua acção desenvolve-se sem tropeços. Os seus interpretes tiveram sempre a vontade de agradar, notadamente Augusto Campos, que não perdeu uma só occasião de fazer rir e rir muito a platéa, ou "dizendo" comicamente a sua parte como na peça, ou collaborando nella por conta propria e... com vantagens. A comedia está montada cuidadosamente.

"O testamento da velha", no Carlos Gomes

E' sem duvida, das operetas portuguezas, a melhor.

"O testamento da velha". E por isso é que, embora velha, essa producção de D. João da Camara, Gervasio Lobato e Cyriaco Cardoso leva sempre ao theatro em que se represente um publico numeroso. Foi o que aconteceu ainda hontem, máo grado o temporal da tarde, no Carlos Gomes, onde a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, reviveu a conhecida opereta. E assim tivemos occasião de applaudir essa companhia portugueza numa peça em que os seus interpretes vivem nos respectivos papeis. José Ricardo esteve impagavel no Theopisto Barata, bem como Santos Mello no Sete Cabeças. A Sra. Julieta Soares foi uma graciosa Serafina. As Sras. Cremilda de Oliveira e Sofia Santos, bem, respectivamente, nos papeis de Balbina e D. Maxima. O Sr. Fernando Pereira, um pouco acanhado ainda, desempenhou-se brilhantemente do papel de Dido. Mathias de Almeida fez rir no Xira. Os demais artistas e córos não destoaram do conjunto.

"A mulher n. 7", no S. José

E' um vaudeville musicado "A mulher n. 7", hontem em primeira representação levado á scena no S. José. Com um enredo bem interessante, si bem que pudesse ser melhor explorado, "A mulher n. 7" tem scenas engraçadas e a sua prosa demonstra que o seu autor foge á vulgaridade dos nossos escriptores do "por sessões". Contendo embora umas phrases em "double-sens", de que os artistas do S. José sabem tirar partido demasiado, á força do costume em que ha muito estão, a peça do Sr. Domingos Magarinos é limpa e agrada, como aconteceu hontem. A companhia do S. José deu á peça um bom desempenho, no qual se salientaram Alfredo Silva, Eduardo Leite, João de Deus, Pepa Delgado, Elvira Mendes, Laura Godinho e Esther Moreira. "A mulher n. 7" tem uma discreta montagem.

NOTICIAS

Theatro da Natureza

E' hoje a 2ª recita de assignatura do Theatro da Natureza.

"Cavalleria Rusticana" e "Bodas de Lia", são as peças que constituem o excellente programma de hoje. Nessas peças estream os distinctos artistas Maria Falcão e João Barbosa, dous nomes bem conhecidos do nosso publico. A entrada de todos os espectadores é pelo portão da rua do Hospicio e saida dos carros e automoveis pelo portão da rua do Areal.

A despedida de Esperanza Iris, no Recreio

Raras têm sido no Rio as manifestações theatraes como a que recebeu hontem a companhia Esperanza Iris, que fez as suas despedidas no Recreio. O theatro estava literalmente cheio; não havia uma unica localidade vasia e nas "geraes" quasi não se podia andar. E o que é mais digno de registo é que na platéa e nos camarotes havia uma sociedade "chic", muito parecida com a que frequenta o Municipal e as companhias francezas.

Após o espectaculo todos os artistas vieram em scena aberta agradecer ao publico, dando motivo a calorosas manifestações. Esperanza Iris e as principaes figuras fizeram pequenas allocuções de agradecimento, arrancando enthusiasticas salvas de palmas, que redobraram quando Esperanza Iris appareceu cercada das flores que ganhara e dos seus dous galantes filhinhos.

Os admiradores da graciosa artista renovaram as manifestações quando ella se retirou do theatro.

A nova companhia do Recreio

Estréa hoje no Recreio a nova companhia nacional de comedias organisada pelo actor Justino Marques. Essa "troupe" vae trabalhar em espectaculos completos e a preços populares. A peça com que hoje se apresenta ao publico é a comedia em tres actos, "Guerra ao vinho", original allemão, traducção de Freitas Branco. A intelligente actriz Guilhermina Rocha é a primeira figura dessa companhia, que possue, tambem, outros bons elementos artisticos.

Os espectaculos do Palace

Hoje, definitivamente, se realisam no Palace Theatre as ultimas representações da revista do Sr. Castro Lopes, "Está regulando". Isso porque a empresa desse theatro resolveu que na proxima sexta-feira se dêm as primeiras representações da revista de Bastos Tigre e Candido Costa, "De pernas p'ro ar", peça que amanhã e depois soffrerá os ensaios de apuro e montagem, para o que não haverá nesses dias espectaculos no Palace.

—Na terça-feira proxima irá á scena no Apollo a revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva, "Me deixa, bahiano".

—O programma de hoje do Phenix é bastante interessante e novo.

—Partiu hoje para S. Paulo, onde estreará amanhã no theatro S. José com "El mercado de muchachas", a companhia Esperanza Iris.

—Volta depois de amanhã á scena do Apollo a magica "O gato preto".

—Espectaculos para hoje: Palace, "Está regulando"; Phenix, cabaret familiar; Trianon, "Casamento singular"; S. José, "A mulher n. 7"; Carlos Gomes, "O testamento da velha"; Recreio, "Guerra ao vinho"; Theatro da Natureza, "Bodas de Lia" e "Cavalleria Rusticana"; Parque Fluminense, companhia equestre.

Não era contrabando

Foi publicado que, no registo "Santa Barbara", estava uma embarcação da firma Gonçalves Campos & C., com carregamento de gazolina, prompta para ser substituida por outra.

No entanto, hoje, foram-nos mostradas pela Guarda-Moria da Alfandega as provas de que não se trata de nenhum contrabando.

Desde o dia 14 de janeiro que o commandante do registo, o official, Sr. Carlos Magno, fez communicação á Guarda-Moria, da permanencia da "D. Flausina" naquelle registo.

O Sr. guarda-mór mandou intimar o despachante da casa Gonçalves Campos & C., Sr. Alvaro Teixeira, para fazer os respectivos despachos.

Este, só passados dous dias, declarou não ser mais o despachante da firma em questão.

No dia 28 ultimo, o official Francisco Ramos da Rocha fez a mesma communicação.

O Sr. inspector da Alfandega, neste mesmo dia, mandou intimar os Srs. Gonçalves Campos & C. a despachar a mercadoria, ou recolhel-a no trapiche da ilha do Cajú, dentro de 24 horas, cumprindo deste modo uma disposição da Nova Consolidação das Leis da Alfandega.

Soube o Sr. inspector que um dos interessados em se defender da acção criminal que lhes move a Fazenda Publica, procurou com insistencia as redacções dos jornaes, para publicarem com escandalo o contrabando da "D. Flausina".

Esta embarcação estava, porém, debaixo de um registo aduaneiro, unico responsavel pela sua retirada.

Para os pobres da irmã Paula

De um anonymo recebemos a quantia de 30$000 para os pobres da irmã Paula.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica realisa amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, a sua 41ª sessão ordinaria.

Ordem do dia: I — Parto sem dor; II — Opotherapia renal.

O escandalo da C. G. de Construcções Urbanas

Não se realisará amanhã a assembléa geral, em continuação, dos accionistas da Companhia Geral de Construcções Urbanas, e isso porque os membros do seu conselho fiscal pediram um praso para o exame do balanço e relatorio ultimamente apresntados pelos liquidantes, aos quaes já nos referimos.

O Sr. presidente da Junta Commercial escolheu o Sr. João Francisco dos Santos para completar o conselho, de que fazem parte os Srs. Guilherme Vasconcellos e Felippe Gonçalves. O Sr. Francisco dos Santos é de indicação dos proprios liquidantes.

A assembléa está convocada para o dia 14 do corrente, ás 13 1/2 horas, no edificio do Club Gymnastico Portuguez.

As barbaridades da Santa Casa

Um caso dolorosamente typico

De accordo com a nossa praxe, e reservando-nos para um opportuno commentario, não nos pudemos furtar a um pedido escripto do Dr. Arthur Rocha, chefe do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, quanto á inserção da seguinte carta:

"Illmo. Sr. Dr. Arthur Rocha, director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia — Sobre o facto annunciado na A NOITE e tambem reproduzido na "Gazeta de Noticias" de hoje, referindo a uma doente recolhida á enfermaria 24, venho trazer as informações que julgo necessarias.

Stella Domizica, russa, de 29 annos de edade, moradora á rua do Nuncio n. 22, recolheu-se a meu conselho, á Santa Casa no dia 27 de novembro do anno passado. Era portadora de uma ulcera no pé esquerdo. Como é de praxe no meu serviço, pedi o exame de sangue pela reacção Wassermann; o resultado do exame feito no Instituto Oswaldo Cruz foi o seguinte: fortemente positivo.

Assim sendo, prescrevi-lhe as injecções endovenosas de sôro mercurial n. 2 de dous em dous dias. Pouco depois de feita na manhã de 3 de dezembro a primeira injecção, a doente queixou-se de fortes dores no braço, ante-braço e mão, que se tornaram em pouco tempo muito engurgitados e edemaciados, apresentando-se, tambem, muitas manchas arroxeadas. Chamando um dos meus assistentes, o Dr. Nelson Barbosa, este prestou-lhe os primeiros cuidados. Ao passar a visita, nesse mesmo dia, mandei conservar o braço em completo repouso e applicar compressas humidas quentes, envolvendo todo o membro, na manhã do dia seguinte não tendo dado esta medicação o resultado esperado, mandei o Dr. Nelson Barbosa fazer diversas incisões libertadoras e continuar as applicações quentes. Apezar de todos os cuidados a gangrena continuou a sua marcha progressiva e no dia 13 de janeiro corrente, encarreguei o meu assistente, Dr. Alvaro Ramos, de retirar os dedos que se achavam totalmente mortificados.

Um só dia não deixei de ver a doente e muitas vezes assisti o curativo diario, feito pelo interno.

Tendo a gangrena se limitado ao ante-braço resolvi, então, fazer a amputação no terço inferior do braço, operação marcada para o dia 25 do corrente, quando teve alta a doente, a pedido, e por não querer submetter-se á operação.

Na papeleta encontra-se o seguinte diagnostico: "Ulcera no pé esquerdo — Endarterite syphilitica — Gangrena do ante-braço esquerdo" e mais a nota seguinte: "a doente recusou-se a ser operada".

Este caso, Sr. director, ao em vez de ser um desabono ao serviço da enfermaria 24, vem mais uma vez provar o criterio que ahi preside as intervenções cirurgicas, pois, só depois de dous mezes de cuidados constantes e persistentes, é que foi resolvido o sacrificio de um braço. — Dr. *Daniel de Almeida*, chefe da enfermaria 24."

Protesto contra o augmento de impostos em Santiago del Estero

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Communicam de Santiago del Estero, capital da provincia do mesmo nome, que o commercio local resolveu suspender, por 24 horas, as suas vendas e transacções em geral, em signal de protesto contra o augmento dos impostos, ultimamente decretados pela Municipalidades daquella capital.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Os picotes na Central

A administração da Central resolveu que as assignaturas encontradas nos trens directos de pequeno percurso tenham um só picote.

Para o mez vindouro, porém, estarão as mesmas sujeitas a dous.

Exposição de frutas

A secretaria da Exposição de Frutas, na praça da Republica, participou-nos que, por lhe haverem cedido, gratuitamente, installação e energia electricas a casa Lucas e a Light, respectivamente, aquelle certamen funccionará hoje até ás 22 horas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 520 rezes, 55 porcos, 28 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 67 r. e 5 p.; Durish & C., 13 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 40 r. e 5 v.; Lima & Filhos, 48 r., 8 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 113 r., 21 p. e 7 v.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; Pimenta & Villela, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 14 p., 3 c. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 18 r.; Luiz Barbosa, 7 r.; Santos Fontes & C., 4 p. e 10 c.; Augusto M. da Motta, 15 c.

Foram rejeitados: 14 1/4 1/8 r., 2 p. e 3 v.

Foram vendidos: 31 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 242 r.; Durish & C., 142; A. Mendes & C., 537; Lima & Filhos, 252; Francisco V. Goulart, 167; C. Sul Mineira, 97; C. Oeste de Minas, 162; C. dos Retalhistas, 20; Pimenta & Villela, 206; Oliveira Irmãos & C., 351; João da Rocha Ferreira & C., 14; Castro & C., 137; Portinho & C., 138; Luiz Barbosa, 227.

Total, 3.360.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 r., 53 p., 28 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de [illegible] a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

O imposto do gado

O imposto total do gado abatido durante o mez de janeiro findo, nos matadouros de Santa Cruz e da Penha, foi de 220:010$220, sendo distribuido da seguinte forma:

Imposto	120:163$600
Renda	86:129$000
Fusão	13:718$250
Total	220:010$220

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Virginia E. Soares Sampaio, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; José Esteves Soares, ás 9, na mesma; Aurora Silva (Pequenita), ás 8 e meia, na mesma; Cypriano Nunes da Silva, ás 9, na mesma e na matriz da Luz; D. Margarida Pinto da Rocha, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Augusto Simões Cabo, ás 9, na matriz de S. José; Antonio Bernardo Pinheiro, ás 9, na mesma; Fausto José Pacheco, ás 11 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; D. Rosa Lazzarini Vianna, ás 9, na capella de N. S. da Conceição do Andarahy; José Gomes da Silva, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Alexandrina Rubim de Carvalho, ás 9, na egreja da Candelaria; Octavio da Silva, ás 9 e meia, na egreja do Rosario; Carlos Taveira Pinto de Azevedo, ás 8 e meia, na egreja do Carmo.

—Resa-se amanhã ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario de S. Benedicto, missa por alma do infeliz Octavio Silva, que morreu afogado na praia do Flamengo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Spinelli, rua da America, 167; Rosalina, filha de José Julio, rua Bella de S. João n. 360; Anna de Oliveira Chaves, rua João Caetano n. 65; Marianna Pimentel, hospital da Santa Casa; Maria da Gloria, filha de João Rodrigues Pereira, ladeira do Faria n. 98; Maria da Luz Ernani, rua S. Francisco Xavier n. 561; Aracy, filha de Eugenio da Cunha, rua General Bruce n. 281; Jorge, filho de Maria Rosa da Conceição, rua D. Julia, 32; Innocencio Moinhos, necroterio da policia; Irineu Sá Lima, mesmo necroterio; Pedro, filho de Samuel Pacheco Maleval, rua Santo Henrique n. 49; Alayde, filha de Luiz Arens, rua Barão de Iguatemy n. 97; Sylvio Muniz Guimarães, rua 24 de Maio n. 117; Francisco Alves Miranda, rua Miguel de Frias n. 37.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Ermelinda, Hospicio Nacional de Alienados; José, filho de Virginia Maria das Dores, rua do Cattete n. 117; Antonio Manoel Gomes, rua Barão de S. Felix n. 172; Joaquim, filho de Graccelina Maria da Conceição, rua dos Arcos n. 60; Francisca Emilia Quintanilha, rua Maria Amelia n. 19; Maria de Jesus, filha de Eduardo Lopes Baratta, rua Assis Bueno n. 17; Ivan, filho de Annibal Alcantara Nascimento, rua N. S. de Copacabana n. 780; um recem-nascido, filho de Augusto Nascimento, necroterio municipal.

—Foi sepultada hoje, em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Maria Arlinda Teixeira Lima, irmã do Dr. Teixeira Lima, deputado pelo Estado do Rio.

O feretro saiu da rua Aguiar n. 34.

—Foi hoje inhumado em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Marianna da Rocha Lindgren, mãe do Dr. Carlos Lindgren, medico da Armada, que, ha dias, perdeu seu pae, o Sr. João Carlos Lindgren, antigo funccionario da Alfandega.

O cortejo funebre saiu da rua Barão de Iguatemy n. 29.

—Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, da innocente Lucia, filha do 2º tenente do Exercito Fernando Barreto Pinto.

O pequenino feretro saiu da rua 19 de Fevereiro n. 125.

—Effectuou-se hoje o enterro do Dr. Armando Borgerth, advogado, fallecido em sua residencia á rua Machado de Assis n. 36, de onde saiu o feretro para a necropole de S. João Baptista.

A inhumação foi feita em carneiro.

—Será sepultada amanhã em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Heloisa Feydit Tavares, esposa do Dr. Pedro Augusto Tavares Junior, conceituado advogado no nosso fôro, saindo o cortejo funebre, ás 8 1/2 horas, da rua do Bispo n. 78.

—Falleceu hontem e enterrou-se hoje o Dr. Armando Borgerth, distincto advogado e ex-director do Club de Regatas Flamengo.

Colhida por um trem

Ao atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de S. Christovão, foi colhida por um trem, recebendo varias excoriações, Maria Rocha, nacional, de côr parda.

Maria foi removida para a Santa Casa.

O CARNAVAL

Estamos em fevereiro e ainda não se sabe, ao certo, o que vae ser o carnaval de 1916.

Os tres grandes clubs aguardam ainda a palavra do governo sobre o auxilio pecuniario, indispensavel á organisação dos prestitos. E a palavra governamental está tardando, pondo em grave risco o enthusiasmo dos intrepidos folliões cariocas. E mais: a demora da solução prejudica enormemente a confecção dos prestitos, dado o pouco tempo que restará aos clubs para, dentro dos recursos que lhes forem dados, cuidarem da feitura dos carros. E' indispensavel, pois, uma solução já.

E as batalhas de "confetti" este anno, que podem ser tudo, menos batalha de "confetti". Enfeitam-se ruas, levantam-se coretos, arranjam-se bandas de musica, ajunta povo, apparecem blócos, e só os papelinhos multicores, que fazem o desespero das donas de casa e dos "garys", não dão o ar de sua graça... E, sem embargo, as batalhas de "confetti" se multiplicam...

Prepara-se para domingo, em Villa Isabel, promovida pelo Villa Isabel Foot-ball Club, uma batalha de "confetti". A festa realisar-se-á no trecho do boulevard 28 de Setembro, entre as ruas Silva Pinto e Visconde de Abaeté, trecho que será lindamente ornamentado. Haverá premios para automoveis ou carros que se apresentarem melhor e mais artisticamente ornamentados.

As senhoritas Alice Queiroz, Gabriella Ribeiro, Albertina Queiroz e Annita Rosmaninho preparam para o proximo sabbado, na estação do Curvello, em Santa Thereza, uma batalha de "confetti" e lança-perfume. A festa promette grande animação, estando as suas organisadoras trabalhando com afinco para que o successo seja completo.

O local será ornamentado, devendo tocar varias bandas militares.

Os carnavalescos do Congresso dos Tenentes offerecem, domingo, proximo, uma feijoada aos seus convidados. Escusado será accrescentar que preparada com todos os ff e rr, e acompanhada da indispensavel "branquinha", mas da legitima.

A zona carnavalesca foi augmentada com mais um blóco, que se denomina "dos Garotos". O pessoal da primeira linha é formado de velhus praças, dessas que entrando numa "batalha" garantem a victoria... São ellas: Antonio Piragibe, Francisco Nabuco e Raul Vallim, que fundaram um blóco tendo como sentinellas de primeira linha os furingas: Agricola Vieira, Cantidio Amaral, José Braga, Raul Braga, Alfredo Mello, Americo Porfilho, Santinho Siqueira e outros.

O Blóco dos Garotos está installado na estação de Riachuelo.

O Blóco dos Chupetas elegeu hoje a sua nova directoria. A posse será motivo para uma esplendida festa.

Domingo, os Seringas, dos Fenianos, fazem servir o cozido.

E não é preciso mais para que o poleiro transborde...

Os Srs. Machado, Ferreira & C. inauguraram hoje, ás 12 horas, a Pharmacia Sul-Americana, de sua propriedade, á rua São Bento n. 30, canto da avenida Rio Branco.

A falta d'agua

A falta d'agua nos diversos bairros da cidade vae se tornando um abuso consideravel por parte dos poderes publicos, que a cousa nenhuma ligam.

Os moradores do bairro de Villa Isabel, pelas redondezas das ruas Silva Pinto, Theodoro da Silva, boulevard 28 de Setembro, se queixam de que, ha oito dias, não têm agua em suas casas, sendo necessario até a compra deste precioso liquido.

SPORTS

Corridas

E' esta a collocação dos chronistas concorrentes ao torneio de palpites pelas corridas do prado petropolitano:

NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
Briant Junior	12	8	20
J. Lapa	10	10	20
Cleantho Aliquiriçá	12	7	19
H. Netto Machado	11	7	18
S. Netto Machado	11	7	18
Osorio Dutra	10	8	18
Francisco Valle	9	9	18
Abel Novaes	10	7	17
Daniel Blatter	10	7	17
José Calmon	11	5	16
Adjalme Corrêa	10	6	16
Arthur Vianna	8	8	16
Fernando Costa	8	8	16
Carduso de Almeida	10	5	15
Luiz Meirelles	10	5	15
Manoel Valle	8	7	15
Simões Ferreira	8	7	15
Alfredo Ford	8	6	14
A. V. Boscoli	8	6	14
Ludgero Guimarães	8	6	14
Francisco Calmon	8	5	13
Oscar de Carvalho	10	3	13
Eduardo Motta	9	3	12
Carneiro Junior	6	6	12

Football

EM S. PAULO

Scratch Paulistano X Sport Club Taubaté

Domingo passado, no espaçoso "ground" do Sport Club Taubaté, na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, realisou-se entre este club e um "scratch" formado com os melhores elementos da capital paulista um esplendido "match" de foot-ball.

Pelas noticias que temos em mão o conjunto paulista foi festivamente recebido.

O jogo, um dos melhores a que a população de Taubaté tem assistido, foi forte e renhido, proporcionando uma bella luta aos innumeros espectadores.

O resultado desta peleja foi a victoria do "team" taubateano pelo crescido "score" de 4 X 1.

Estavam assim constituidos os "teams":

"Scratch" paulistano:

Bachou (Palmeiras)
Asny (Mackenzie) — Orlando (Paulistano)
Borborema (Palmeiras) — Lagreca (S. Bento) — Gilberto (Palmeiras)
Italo (Palmeiras) — Mario (Paulistano) — Godinho (Palmeiras) — Mac-Loan (Americano) — Hop-Rins (Americano)

Sport Club:

Paulino
Lulú — Moura
Sergio — Juca — Simi
Pereira — Ernesto — Renato — Waldemiro — Jajá

Rowing

Club Natação e Regatas

Realisou-se hontem a assembléa geral ordinaria deste club, para apresentação do relatorio da directoria e parecer da commissão de contas, eleição da nova directoria, das commissões de syndicancia e de contas e dos representantes do club junto á Federação.

Presentes numerosos consocios foi a mesma aberta, ás 20 horas, sob a presidencia do Sr. Dr. Octavio Ferreira de Mello, que teve como secretarios os Srs. Daniel de Almeida e Jayme Carneiro Leão.

Correram os trabalhos na melhor ordem.

Os resultados da eleição foram os seguintes:

Presidente, Carlos Medeiros; vice-presidente, Arthur S. Campos; 1º secretario, Dr. Octavio Ferreira de Mello; 2º secretario, Fernando Lacerda; 1º thesoureiro, Armando Ribeiro Machado; 2º thesoureiro, Carlos de Oliveira Gonçalves; procurador, Jayme Carneiro Leão; director de regatas, Arthur Justino Ferreira Alegria.

Representantes junto á Federação: Dr. Octavio Ferreira de Mello e Ariovisto Almeida Rego.

Commissão de syndicancia: Virgilio Vieira Dias, Nun Alvares de Magalhães e Mauricio Latoux.

Commissão de contas: José Guimarães, Miguel Lima e Alexandre Duarte da Cunha.

Commissão revisora dos estatutos: Dr. Octavio Ferreira de Mello, Alexandre Duarte da Cunha e José M. R. Guimarães.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. A. C. K. — Deixo de escrever para a posta restante, como deseja, porque as cartas com o endereço em iniciaes não são entregues ao destinatario. 1ª, E' a principal condição, sem o que não conseguirá se libertar desse vicio; 2ª, não; 3ª, não, desde que seja possivel exercer a funcção.

A. B. E. M. — E' necessario o exame do sangue.

X. P. T. O. — As suas informações são insufficientes.

Y. Y. Y. (Sul de Minas) — 1ª, Urotropina, Benzoato de sodio ãã 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

2ª, Só o exame do pús pode affirmar; entretanto, a prudencia aconselha a não abusar.

3ª, Depende da natureza da molestia.

Dr. Dario Pinto, interino.

Suicidio de um mecanico

EM JACARÉPAGUÁ

Morando á ladeira João Homem n. 19 no centro da cidade, o mechanico naval Irineu de Sá Lima, foi matar-se em Jacarepaguá. Por que tão longe assim? Certo, havia na sua vida uma dessas cousas terriveis e mysteriosas de violenta paixão, que elle julgou só ter solução com a morte.

O caso é para despertar curiosidade, pois Irineu havia ido hontem a Jacarepaguá servir de padrinho em um casamento.

A idéa do suicidio já o acompanhava, por certo, pois Irineu levara comsigo um vidro de lysol.

Em meio dos risos dos alegres convivas, foi notado o ar compungido, a physionomia triste de Irineu.

Finda a cerimonia elle foi um dos primeiros a se retirar.

Que drama terrivel, que agonia atroz não lhe ia n'alma?

Fôra-se a ultima illusão, morrera a ultima esperança! Aquella que elle durante tanto tempo amára em silencio, pertencia já a outro. E elle, suffocando a sua paixão violenta, fôra o padrinho.

Triste consolo...

Ao chegar á rua 21 de Abril Irineu resolveu de vez levar a effeito a sua tragica resolução. Tirando então do bolso o vidro de lysol, ingeriu todo o seu conteudo.

Alguns populares acudiram. O infeliz foi removido para a Santa Casa, ali vindo a fallecer horas depois.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde foi hoje necropsiado.

O Ministerio da Guerra e as juntas de sorteio

Conforme declaração do general ministro da Guerra, as juntas de sorteio militar começarão a funccionar em setembro proximo, prolongando os seus trabalhos até dezembro deste anno.

Estas juntas deixaram de funccionar em egual época do anno passado, como era de obrigação, por se ter esgotado o numerario da pasta da Guerra, absorvido pela sangrenta campanha do Contestado.

Ha dias, por um aviso do commandante da 5ª região, que comprehende todo o Districto Federal, foi ordenada a dissolução dessas juntas.

Disse-nos, então, o ministro da Guerra que isso se dera porque, tendo essas juntas de funccionar apenas em setembro, segundo já dissemos acima, e sendo compostas em parte por funccionarios municipaes, seria de nenhum proveito o afastamento desses empregados dos seus cargos.

Ferido a espada no Encantado

João Silveira da Rosa residente á rua Sá n. 175, na estação do Encantado, no sabbado ultimo, foi ferido a espada por João Vaz, negociante estabelecido á rua Sá, esquina da rua Paraná.

Sem saber por que, a policia do 20º districto prendeu até hoje a victima, mandou o aggressor em paz e nem ao menos medicou aquella, que apresenta tres ferimentos na cabeça e um na orelha direita.

Pelas victimas da secca do norte

Communica-nos o Directorio Pró-Flagellados:

"O Sr. capitão Moreira da Silva recebeu da redacção da A NOITE a quantia de....... 1:138$500, que ali se achava e que representa o producto de donativos diversos enviados áquelle jornal para os flagellados pela secca.

Esse dinheiro com o saldo existente na caixa do Directorio Pró Flagellados vae ser convertido em roupas, que serão enviadas ás victimas da secca, por intermedio das respectivas commissões nos Estados do Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Communica-nos ainda o directorio que todos os flagellados que estão sendo devolvidos das fazendas para onde foram designados no Estado do Rio, de Minas e de S. Paulo estão sendo transportados para o norte, conforme seus pedidos, á custa dos cofres do mesmo directorio, que custea ainda a estadia dos mesmos nesta capital, localisando-os nos albergues e hospedarias daqui, como opportunamente será dado conta ao publico mais minuciosamente."

Impostos no Thesouro

No Thesouro Nacional se pagará este mez, de 1 a 29, o imposto de industrias e profissões.

A falta de pagamento este mez importa na multa de 20 °|°, e após 45 dias da terminação serão executados os contribuintes em falta, pagando, então, 30 °|° de multa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Candida da Silva, filha do Sr. Valentim da Silva Machado, negociante nesta praça; Mlle. Dulce Lousa Rosa, filha do Sr. Lousa Rosa, funccionario da Fabrica de Polvora do Realengo; Mlle. Nerina Neri, filha do Dr. Neri Ferreira e noiva do Dr. Waldemar de Macedo Rocha; D. Elisa B. Pinto, progenitora do Sr. conego Antonio Pinto, ex-vigario do Engenho Velho; Sr. Henrique Aderne, funccionario aposentado dos Correios; a menina Maria José, filha do Dr. José Monteiro de Queiroz.

—Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ernesto Barbosa, funccionario da Faculdade de Medicina.

Fazem annos amanhã:

Mlle. Amenayde Cardoso de Azevedo, filha do capitão Augusto Gomes de Azevedo; Sr. Ignacio Carlos da Silva, negociante nesta praça; Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; Dr. Brito e Silva, secretario da Faculdade de Medicina; Dr. Carlos Moreira Guimarães, alto funccionario do Ministerio da Justiça.

CASAMENTOS

Realisa-se depois de amanhã o casamento do Dr. José do Valle Pereira, secretario da policia maritima, com Mlle. Olga Fontes Rodrigues da Rosa, filha da viuva D. Antonia Fontes Rodrigues da Rosa. Paranympharão o acto por parte do noivo: no civil, os Srs. Alvaro Estanislão de Faria e Alberto Alfredo da Costa, e no religioso, o Dr. Gastão Victoria. Por parte da noiva será paranympha dos dous actos D. Maria Antonietta Pinheiro da Fonseca.

Após o acto religioso os nubentes irão passar a lua de mel na ilha de Paquetá.

NASCIMENTOS

O lar feliz do Sr. Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, enriqueceu-se hoje com o nascimento de um robusto menino. A Exma. Sra. D. Maria Alice, sua digna consorte, está em excellentes condições.

FESTAS

Em Petropolis realisa-se amanhã, no Centro Catholico, uma attrahente reunião, onde será servido chá e serão apresentadas fitas cinematographicas, além de outras variedades em que tomarão parte Mme. Violeta de Lima e Castro e outras distinctas senhoras.

CONFERENCIAS

O Sr. Antonio J. Trindade realisará na proxima semana, no Theatro João Caetano, em Nictheroy, uma conferencia, cujo thema é o seguinte: "A quem cabe a responsabilidade da guerra actual".

VERANISTAS

Em Petropolis, estão passando o verão o Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio, e sua Exma. esposa.

—Estão veraneando em Friburgo o poeta Affonso Lopes de Almeida, sua Exma. esposa e irmãs, Mlles. Margarida e Lucia Lopes de Almeida e Mlle. Adelaide Gonçalves.

ENFERMOS

Acha-se ha dias enferma a Exma. esposa do Dr. Oscar Carvalho, thesoureiro da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro.

LUTO

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Dr. Armando Borgert, advogado no nosso fôro. O fallecimento do joven Dr. Armando Borgert, que contava um vasto circulo de amigos, causou profundo pezar na nossa sociedade. Ao seu enterramento compareceu grande numero de pessoas de suas relações. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.